
FLORILÉGIO CONSCIENCIAL

TRINTA TEXTOS ESPIRITUALISTAS



WAGNER BORGES

FLORILÉGIO CONSCIENCIAL

TRINTA TEXTOS ESPIRITUALISTAS

WAGNER BORGES

DIAGRAMAÇÃO E CAPA: IVAN CARLOS SANFILIPPO

ILUSTRAÇÃO DA CAPA: LEONARDO DOLFINI

REVISÃO DE TEXTO: INES POLEGATO

E-BOOK
GRATUITO



www.ippb.org.br



Sumário

O ENCONTRO LUMINOSO DE RAMAEL.....	06
PALAVRAS PARA LEMBRAR-SE DOS PRESENTES DA PRESENÇA - II*.....	08
CAPINANDO A LUZ EM SI MESMO.....	11
KRISHNA E VYASA - UMA HISTÓRIA DE AMOR.....	13
UMA TRILHA ROSADA... DE CORAÇÃO A CORAÇÃO!.....	15
UMA TRILHA ROSADA... DE CORAÇÃO A CORAÇÃO! - II.....	17
NEÓFITOS DA VIDA - FILHOS DO MESMO TODO	19
VIVÃO DA SILVA... AINDA BEM!.....	22
PALAVRAS DE FOGO VIVO NO ÁTRIO DO CORAÇÃO - III*.....	24
VIA ÁPIA CONSCIENCIAL X BECO DO EGO.....	26
MELODY OF THE SUN.....	28
RECORDAÇÕES DA SENDA ESPIRITUAL.....	30
O CANTO DO BODHISATTVA - II*.....	32
SER MÃE - QUANDO O VENTRE SE TORNA SOL.....	34
NO CORAÇÃO DO AMOR: A LUZ DO ESPÍRITO.....	36
MULHERES - SAGRADAS E AMADAS.....	39
NAS MÃOS DO ANCIÃO DOS DIAS - III*.....	41
ERA UMA VEZ, NA LUZ DAS ESTRELAS.....	42
JESUS - UM SEMEADOR DE ESTRELAS.....	45
VIAGEM ESPIRITUAL - NOITE FELIZ.....	47
VOANDO ESPIRITUALMENTE COM OS BUDAS E BODHISATTVAS.....	51
CONVERSANDO SOBRE PROVAS E LIÇÕES DA VIDA.....	53
ZAMBI.....	56
LUZ - O REMÉDIO DA ALMA.....	57
VOANDO FORA DO CORPO NA LUZ DE KRISHNA.....	58
ESPIRITUALIDADE - O FOGO VIVO DAS NOSSAS CANÇÕES.....	60
QUANDO EU TE VEJO EM ESPÍRITO E VERDADE.....	62
AS ROSAS DO SONHO.....	64
OBRAS DO TODO - VIDA SEM FIM.....	66
CONCLUSÃO.....	68
GLOSSÁRIO.....	69
OUTRAS OBRAS DO AUTOR.....	71



Nascido no Rio de Janeiro em setembro de 1961, é pesquisador espiritualista, projetor extrafísico, conferencista e consultor da Revista UFO (também foi colaborador de várias outras revistas como Sexto Sentido, Espiritismo e Ciência, Revista Cristã de Espiritismo, Caminho Espiritual e Consciência Desperta).

É escritor - autor de doze livros dentro da temática projetiva e espiritual, dentre eles a série “Viagem Espiritual”, sobre as experiências fora do corpo.

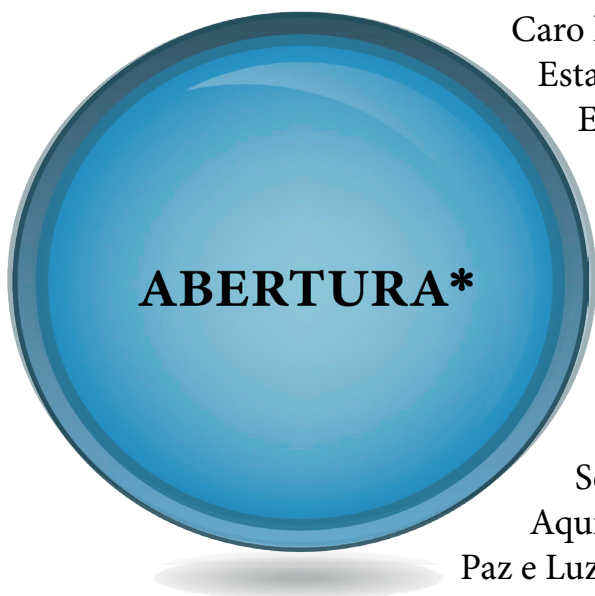
É colunista dos seguintes sites:

Somos Todos Um: www.somostodosum.com.br

Jornal Caboclo: www.jornalcaboclo.com.br

IPPB: www.ippb.org.br

Produtor e apresentador do programa “Viagem Espiritual”, na Rádio Vibe Mundial de São Paulo – 95.7 FM (aos domingos, das 11h30 às 12h30).



Caro leitor(a)...

Estamos viajando pelo trem da vida, mais uma vez...

E, por onde formos, sabemos que todas as estações pertencem ao Eterno.

A nossa é a estação da consciência!

É onde os nossos pensamentos e sentimentos se encontram.

É onde as nossas energias se encontram com a Espiritualidade.

E isso é em nosso coração.

Seja bem-vindo(a) a estes trinta textos espiritualistas...

Aqui a viagem espiritual se inicia...

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.
São Paulo, outono de 2020.



-Nota:

* Sobre essa linda imagem da estrela prânica com a rosa (obra do artista Leonardo Dolfini), favor ver o texto “Na Senda de Tua Alma – II”, neste link:
<http://www.ippb.org.br/textos/1126-na-senda-da-tua-alma--ii>





O ENCONTRO LUMINOSO DE RAMAEL

Certo dia, logo após um trabalho de assistência espiritual nos níveis densos do plano extrafísico, fui tomado por uma sensação de tristeza.

Senti o meu coração apertado, presenciara cenas terríveis de desvios espirituais e maldade declarada nas furnas umbralinas*.

Às vezes, o contato com os irmãos infelizes que comungam com as trevas conscienciais desgasta até mesmo os tarefeiros extrafísicos. Porque não é fácil lidar com suas emanções psíquicas densas e acinzentadas.

Por isso, após a consecução dos trabalhos desobsessivos e regeneradores, costumo recolher-me nas asas da prece e da meditação.

Procuro algum ambiente de natureza e medito ali, para harmonizar as energias do meu corpo espiritual. E também oro ao Alto, agradecendo a oportunidade de ter trabalhado em nome da Luz.

Porém, naquela ocasião, eu me encontrava muito desgastado, além do normal. E estava difícil até mesmo para orar e aquietar minha mente.

Foi quando tudo mudou...

À minha frente, surgiu um intenso clarão... E, de dentro da Luz, Ele surgiu e disse-me: “É só o Amor que nos leva...”

Então, eu olhei em seus olhos e vi miríades de estrelas imersas num Grande Amor... Sim, o Céu estava na minha frente, em forma de homem luminoso.

E o seu olhar era doce (como quem olha sem julgar e a tudo compreende).

Foi nesse momento que eu me dei conta de quem Ele era. E, aí, tudo mudou...

Porque Ele colocou sua mão direita sobre minha testa e passou-me energias maravilhosas e regeneradoras (e, imediatamente, o meu cansaço sumiu).

De forma gentil, Ele tocou minha consciência e, de coração a coração, disse-me: “Meu irmão, somos todos Um!

Eu, você, aqueles irmãos infelizes, e todos os seres, somos centelhas vitais do Pai Celestial. Vivemos todos nós na imanência espiritual d’Ele.

Ele é a Fonte Imanente de onde verte o Amor Universal.

Ele é o seu refúgio.

Ele é o seu descanso.

Ele é a Luz do seu coração.”

Ele me disse isso e, em seguida, abraçou-me (como quem abraça o filho mais querido). E eu me senti acalentado pelo Amor mais lindo que existe. E dentro da Luz desse abraço cheio de bem-aventurança, eu estava em casa... E tudo estava certo.

Então, eu viajei nas ondas da consciência cósmica e beijei as estrelas e comunguei com a essência da Vida... Porque eu e o Universo nos tornamos UM!

E quando voltei à minha condição normal, ainda sob o impacto dessa vivência transcendental, Ele novamente me disse: “É só o Amor que nos leva...”

Em seguida, Ele fundiu-se na Luz à minha frente e voltou para os planos celestes. E eu fiquei ali, totalmente revigorado e agradecido a Ele, o Amigo dos homens...

Ele, o Mestre Jesus.

Ele, que me ensinou o essencial: “É só o Amor que nos leva...”

- Ramael -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Nota de Wagner Borges:

Ramael é um dos mentores extrafísicos mais antigos no trabalho de esclarecimento e assistência espiritual em que estou envolvido há tantos anos. Ele está ligado ao Grupo Extrafísico dos Iniciados**.

Esses escritos são a transcrição do que eu ouvi dele durante uma experiência fora do corpo. Depois, quando voltei ao plano físico, escrevi o que ele me contou. E, diga-se de passagem, o seu relato deixou-me cheio de alegria, pois trata-se de um grande amigo.

Ele se apresenta como um jovem rapaz negro, vestido à moda hindu (roupa branca e turbante branco). É discreto e amoroso. E é um especialista em trabalhos de assistência extrafísica.

Agradeço a ele pela amizade de tantos anos – e por tudo o que aprendi observando sua generosidade e paciência em tantos lances extrafísicos.

E agradeço ao Grande Arquiteto Do Universo, por ter enviado um amigo tão fiel para inspirar-me nas jornadas espirituais e humanas.

Paz e Luz!

- Notas do texto:

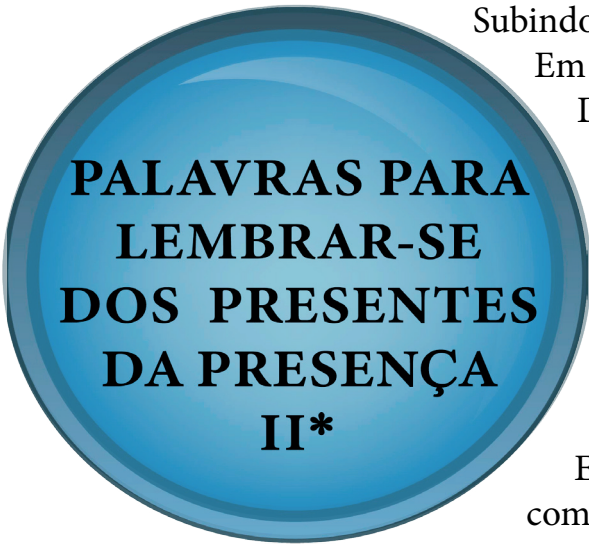
* Furnas Umbralinas: são os lugares plasmados nos níveis densos do plano extrafísico atrasado (também chamado de Umbral ou plano astral inferior).

** Os Iniciados - grupo extrafísico de espíritos orientais que opera nos planos invisíveis do Ocidente, passando as informações espirituais oriundas da sabedoria antiga, adaptadas aos tempos modernos e direcionadas aos estudantes espirituais do presente.

Composto por mentores hindus, chineses, egípcios, tibetanos, japoneses e alguns gregos, eles têm o compromisso de ventilar os antigos valores espirituais do Oriente nos modernos caminhos do Ocidente, fazendo disso uma síntese universalista. Estão ligados aos espíritos da Fraternidade da Cruz e do Triângulo. Segundo eles, são “iniciados” em fazer o bem, sem olhar a quem.

Obs.: Enquanto eu editava esses escritos, rolava aqui no meu som a música “Radiant Sun”, do músico xamânico americano Douglas Blue Father. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube... <https://www.youtube.com/watch?v=t83DJ00ywyg>





**PALAVRAS PARA
LEMBRAR-SE
DOS PRESENTES
DA PRESENÇA
II***

Subindo a montanha, nós dividimos o pão.

Em volta da fogueira, nós cantamos juntos.

Diante das dificuldades, nós compartilhamos as soluções...

Pois, assim nossos mestres espirituais nos orientaram.

Eles sempre nos disseram para caminharmos juntos.

Nas iniciações, nós nos tornamos irmãos de ideais.

Ah, quantas vezes nós olhamos para o céu estrelado...

E falamos da vida universal, da qual fazemos parte.

Nossos olhos brilham muito no alto das montanhas celtas.

E quando andamos pela campina baixa, nós rimos como crianças...

Porque os espíritos das brumas vêm nos sussurrar verdades espirituais.

Muitas vezes, nós voamos juntos para fora do corpo...

Onde, além das bordas dos sentidos, nós comungamos com as estrelas.

Os mestres nos ensinaram sobre a questão das vidas sucessivas...

Nós sabíamos que nos encontraríamos por muitas vezes.

E nos reconheceríamos pelo amor à espiritualidade.

Isso seria motivo de grande alegria espontânea.

Sim, um dia nós estivemos juntos... nas montanhas celtas.

Hoje, novamente estamos aqui, no aprendizado de mais uma vida.

Nós nos sentimos mesmo à distância, de coração a coração.

O nosso elo invisível é a espiritualidade, que tanto amamos.

Os espíritos continuam nos sussurrando as verdades espirituais...

Pois, além das bordas dos sentidos, os mestres continuam velando por nós.

Oxalá sejamos dignos da Força da Presença!**

P.S.:

Os espíritos das brumas nos disseram:

“Sejam sempre amigos e parceiros de ideais luminosos.

Jamais deixem intrigas toldarem a luz de seus corações.

Partilhem juntos da fogueira do discernimento.

Dividam o pão da amizade verdadeira.

Cantem juntos a alegria dos bons propósitos.

Dancem com as estrelas em suas saídas do corpo.

Promovam sempre atitudes positivas.

Ao longo das várias vidas, vocês se reconhecerão pelos ideais.

Os espíritos benfeitores sempre os acompanharão, invisivelmente...

Pois, eles os conhecem profundamente, desde o alto das montanhas celtas.

Por onde vocês forem, honrem os ensinamentos espirituais.

E que nada os afaste da Força da Presença!”

Eles nos disseram isso, em Espírito e Verdade.

Então, que, hoje, nós nos saudemos através da espiritualidade que tanto amamos.

Mesmo à distância, compartilhem os ideais que nos movem na senda...

Porque em nossos corações, nós nos sentimos.

(Dedicado aos meus amigos de jornada de todos os lugares e linhas espirituais voltadas para a Luz, o Amor e o Bem que também se lembram das montanhas celtas nas cordilheiras do infinito, no Coração da Presença^{***}.)



- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* A primeira parte desse texto está postada no link:

<http://www.ippb.org.br/textos/1481-palavras-para-lembrar-dos-presentes-da-presenca>

** A Presença - metáfora celta para o Todo que está em tudo.

Quando os antigos iniciados celtas admiravam os momentos mágicos do alvorecer e do crepúsculo, costumavam dizer: “Isso é um assombro!” E assim era para todas as coisas consideradas como manifestações grandiosas da natureza e do ser humano.

Ver o brilho dos olhos da pessoa amada, a beleza plácida da lua, a alegria do sorriso do filho, ou o desabrochar de uma flor eram eventos maravilhosos.

Então, eles ousavam escutar os espíritos das brumas, que lhes ensinaram a valorizar o Dom da vida e a perceber a pulsação de uma Presença em tudo.

A partir daí eles passaram a referir-se ao Todo que está em tudo como a Presença que anima a Natureza e os seres.

Se a luz da vida era um assombro de grandiosidade, maior ainda era a maravilha da Presença que gerava essa grandiosidade. Perceber essa Presença em tudo era um assombro! E saber que o sol, a lua, o ser amado, os filhos, as flores e a Natureza eram expressões maravilhosas dessa totalidade, levava os iniciados daquele contexto antigo da Europa a dizerem: “Que assombro!”

Hoje, inspirado pelos amigos invisíveis celtas, deixo registrado aqui nesses escritos o “terno assombro” que sinto ao meditar na Presença que está em tudo.

E lembro-me dos ensinamentos herméticos inspirados no sábio estelar Hermes Trismegisto, que dizia no antigo Egito:

“O Todo está em tudo! O Inefável é invisível aos olhos da carne, mas é visível à inteligência e ao coração.”

O Todo ou A Presença, tanto faz o nome que se dê. O que importa mesmo é a grandiosidade de se meditar nisso; essa mesma grandiosidade de pensar nos zilhões de sóis e nas miríades de seres espalhados pela vastidão interdimensional do Multiverso, e de se maravilhar ao se perceber como uma pequena partícula energética consciente e integrante dessa totalidade, e poder dizer de coração: “Caramba, que assombro!”

***Enquanto eu editava essas linhas, lembrei-me de um texto antigo meu, que apresenta grande correspondência com os escritos de hoje. Então, deixo, na sequência, um trechinho dessa lembrança...

“No meio da noite também há sol!

Está bem aqui... em meu coração.

Ah, às vezes eu me lembro de outros tempos...

Quando, sentado no alto da montanha, eu olhava para as estrelas.

Quando eu sonhava com a Presença.

Quando eu era menino.

Quando a Luz veio...

E me fez homem.

Quando o Amor se fez em mim.

E eu vi o sol no meio da noite.

Sim, eu me lembro, quando as minhas rochas se partiram.

Então, eu acordei do sono de Maya (ilusão).

Ah, ontem, como hoje, a Luz está aqui.

Eu sei que ela sempre estará!

Pois eu continuo sonhando com a Presença.”

Obs.: Enquanto eu escrevia, rolava aqui no meu som a linda canção “Broken Wings”, do cantor escocês Dougie Maclean. Então, deixo, na sequência, dois links no YouTube...

- Versão original

<https://www.youtube.com/watch?v=7V6tDG5597g>

- Live

<https://www.youtube.com/watch?v=RJer7-eAy3o>





**CAPINANDO
A LUZ
EM SI MESMO...**

Diante da magnitude da Espiritualidade, as pequenas emoções humanas não passam de simples palha a ser incinerada pelo fogo do discernimento.

A profundidade do Amor necessita da profundidade do coração luminoso por ressonância.

Diante da Luz Maior, que tudo sabe e a todos compreende, quem será tolo a ponto de tergiversar espiritualmente?

Depois de tantas chances de crescimento desperdiçadas, quem será tolo a ponto de eriçar a crista de sua arrogância diante do Alto?

Cada coração é conhecido pelo Todo.

Cada pensamento gerado pela mente flutua pelo oceano mental da existência.

Cada sentimento tem a sua correspondência secreta.

Diante do Eterno, cada Ser é um livro aberto.

Portanto, é necessário ter grande clareza de consciência na senda espiritual e humana.

* * *

Quem ama, que seja digno(a) do Amor.

Quem quer mais Luz, que já seja Luz.

Quem quer adentrar as portas do templo espiritual, precisa ter a coragem de vencer a si mesmo.

Nos Jardins do Alto, não há pragas (emoções pesadas) e nem ervas daninhas (mediocridades e fantasias descabidas) grassando...

Quem descobre isso, faz com que o jardim de seu próprio coração seja limpo de mágoas e melindres.

Capinar em si mesmo é preciso... com clareza, com caráter de Luz.

Quem é verdadeiramente da Luz, compreende.

E capina, capina e capina...

- Os Iniciados -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Nota de Wagner Borges:

Esses apontamentos me foram passados extrafísicamente por um dos mentores do Grupo dos Iniciados. Ele me disse isso, eu voltei para o corpo e, em seguida, anotei tudo. Agora estou disponibilizando esses escritos em aberto. Torço para que também inspirem algo legal a todos vocês*. Quem sabe o que eles podem dizer ao coração, na sintonia espiritual correta? Então, que cada um observe o que sente e veja por onde a inspiração chega e para onde ela os leva...

Quem sabe novas possibilidades de melhoria se abram à frente? O lance é sempre de sintonia. Cada um faz a sua... e recebe de volta o que projetar, por ressonância espiritual.



- Notas do texto:

* Este texto foi postado originalmente na lista do grupo de estudos e assistência espiritual do IPPB.

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a linda canção “Home”, do grupo irlandês Celtic Thunder. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=qzE2Zq3UB-M>





KRISHNA E VYASA UMA HISTÓRIA DE AMOR

“Eu estava sentado orando...
Quando Ele veio e entrou em meu coração.
E eu mergulhei no samadhi...*
Tornei-me UM!
O OM** vibrava em todas as coisas.
As estrelas dançavam dentro de mim.
E eu, dentro delas.
E uma luz branca permeava tudo.
E, em tudo, o sorriso d’Ele.
Eu vi o brilho de incontáveis sóis.
E outras humanidades vivendo além...
Ele tocava Sua flauta e mais sóis surgiam.
Ele dançava e o Multiverso desabrochava.
Ele brincava e ria com os devas***.
E era tanto amor, que eu não aguentei.
Então, pedi a Ele que me devolvesse ao corpo.
Ele riu, e me disse: “Agora você sabe!”
E eu voltei a ser apenas um homem...
Com os sentidos do corpo limitando-me novamente.
Mas com a Luz d’Ele em mim.
Com a sabedoria estelar brilhando em meu Ser.
Com o Sorriso d’Ele me inspirando.
Com o Seu Sopro Vital (prana) me animando na jornada.
Com a certeza da imortalidade em meu Ser.
Com um Grande Amor em meu coração.
Com Krishna, o Senhor dos Olhos de Lótus, em mim.”

* * *

Foi assim que o sábio Vyasa**** me contou de sua paixão por Krishna e do que o inspirou a escrever o Mahabharata*****. Segundo ele, o simples fato de alguém se concentrar no nome de Krishna já evoca uma bênção instantânea.

E ele também me disse que bem-aventurados são todos aqueles que se esforçam por objetivos nobres e fazem o Bem sem olhar a quem.

Ele me disse essas coisas e, em seguida, voou para as estrelas. E eu fiquei olhando-o partir, admirado e lembrando-me de Krishna - e do quanto devo ao Alto, por tudo.

P.S.:

Muitos rostos, muitos sonhos...

Em cada vida, novos aprendizados e expressões.

Tudo passa, mas as lições ficam.

O espírito entra e sai dos corpos perecíveis.



E, assim, vivencia muitas coisas.
Acerta e erra; conhece e realiza; e segue...
Aprende a discernir entre o ilusório e o real.
Desperta seus potenciais latentes.
Amadurece e se realiza expande sua consciência.
Ah, só Deus conhece todas as canções.
E todos os corações.

OM.
Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo
de coisa alguma.



- Notas:

* Samadhi – do sânscrito - expansão da consciência; estado de consciência cósmica.

** OM – do sânscrito – a vibração do Todo que está em tudo; o Verbo Divino; a Primeira Luz; o Som da Criação. Trata-se do mantra mais importante da cosmogonia hinduísta clássica.

*** Devas – do sânscrito – divindades; seres celestes; seres de luz.

**** Sobre o sábio Vyasa, favor ver o texto “Viajando Espiritualmente com Vyasa”, postado no link:


<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/918-viajando-espiritualmente-com-vyasa>

***** A história de Krishna é contada no “Bhagavad-Gita”, que é uma grande seção contida dentro de um épico maior, “O Mahabharata”, escrito pelo sábio Vyasa.

O Mahabharata é considerado um dos maiores épicos da velha Índia, cheio daquela sabedoria espiritual que um dia desceu nas terras do Ganges.

Obs.: Enquanto eu editava esses escritos, rolava aqui no meu som a música “A Divina Voz”, do querido amigo e músico mineiro Marcus Viana. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=-35f7j3Ms7I>



**UMA TRILHA
ROSADA...
DE CORAÇÃO
A CORAÇÃO!***

Você pensa que é fraca, por condicionamento seu mesmo.
Mas não é isso, não. Você é mais forte do que imagina.

Porque há amor em seu coração. E há luz em seu olhar.

Você pode até tentar bloquear o que sente.

Porém, isso é impossível. Porque o amor viaja...

De coração a coração.

E o que se vê é uma trilha energética rosada no ar...

Que interliga duas almas no espaço por entre os planos.

Porque o coração não tem medo. E quem estraga tudo é a mente.

O amor jamais é violento; o ego, sim.

E perdão não tem nada a ver com religião; é lucidez e compreensão.

O amor real é uma dádiva sem igual... E que presente!

E se nasce na força do espírito, e não apenas na forma do corpo, é lindo.

Não tem idade nem é limitado pelo tamanho ou cor da carne.

Quando acontece, transforma a consciência e a vida.

O amor não vem com manual de instruções; precisa ser vivido.

Não pode ser explicado nem mensurado por outros.

E se é coisa do espírito, nada na Terra poderá eliminá-lo.

Ah, você achou que não merecia tal presente, mas não é verdade.

Porque você é mais do que pensa; e há uma trilha rosada saindo do seu coração...

E ela chegou aqui, em meu coração.

E o que pode o amor fazer, senão amar?

Ah, o amor é um presente! Então, aceite-o com alegria e honra.

E se a força do espírito está nele, não há nada igual.

Ame e encontre sua força. Porque há luz em seu olhar.

E isso não tem preço! É consciência e verdade.

Ah, tem uma trilha rosada saindo do seu coração...

(E quem ama, realmente, sabe e reconhece para onde a trilha vai...)

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Esses escritos foram direcionados para uma moça que me escreveu, agoniada, me pedindo uma palavra amiga numa hora difícil dela. Então, escrevi essas linhas por puro impulso, seguindo o que a intuição me dizia... E aí, surgiram esses escritos, para alguém que sequer conheço pessoalmente, mas que recebeu isso como um presente na hora certa, e compreendeu algumas coisas, de coração a coração.

E agora, estou disponibilizando esses escritos em aberto para todos, pois


os mesmos poderão ser úteis para outras pessoas nas mesmas condições da tal moça. E, talvez, com a graça de Deus, essas linhas levem alguma energia legal para outros corações.

Oxalá assim seja!

Obs.: Enquanto eu editava esses escritos, rolava aqui no meu som a música “When You Love a Woman”, da banda americana de pop/rock Journey. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=idE1lsqG2Vc>





**UMA TRILHA
ROSADA...
DE CORAÇÃO A
CORAÇÃO! - II**

Quem conhece os caminhos do mundo?
Quem sabe aonde a vida nos leva?...
Com certeza, eu não!

Mas eu percebo a viagem de um Grande Amor,
E eu sei de onde ele vem e para onde vai...
Por entre os planos, de coração a coração.
E isso é um presente.

Quem conhece os grandes mistérios do Todo?
Quem sabe dos desígnios do Supremo?
Talvez o coração saiba...

Mas, quem escuta a voz do silêncio no cerne da própria alma?
E quem se rende ao amor de peito aberto?
E quem voa nas asas do perdão e se solta do ego?...

Ah, quem conhece a si mesmo?
Além do nome e da forma... Como pura essência luminosa.
Talvez, quem olha a vida como o amor olha...

Quem consegue desfazer os nós da ilusão que prendem o coração?
Para ser feliz... E viajar numa trilha rosada.
Direto ao coração do Todo.

Ah, eu só conheço os pequenos mistérios...
E eles são muitos! Tantos quanto as estrelas no céu.
Mas, o meu coração conhece bem mais.
Porque ele se lembra do som das esferas astrais.

E ele conhece os templos e as iniciações espirituais.
Desde o alto das montanhas celtas até as pirâmides.
Desde as montanhas do Himalaia até o Rio Ganges.
Desde as montanhas da China até Stonehenge.
E por isso ele me fala da fé e da jornada espiritual com discernimento.

Dos grandes mistérios, eu nada sei!
Porque são tantos os pequenos mistérios a desvelar...
Mas eu vejo uma trilha rosada.
E ela viaja por entre os corações.
É a trilha de um Grande Amor...
E ela sempre me diz: “Vive, ama, ri, aprende, estude, trabalhe e segue...”

P.S.:

Eu vi a trilha.

Como o amor olha a vida.

E ela me levou aos pequenos mistérios.

E, ao levantar o véu de Isis, eu vi as estrelas...

E a Mão do Ancião dos Dias sustentando a vida.

E uma luz desceu no templo iniciático do meu coração...

E eu ouvi o som das esferas astrais e o canto dos iniciados.

E o meu “velho eu” capitulou diante da morte de minha ignorância.

Porque a Mãe Isis* me abraçou, e me disse:

“Ama e serve. A Luz é sua madrinha. E, por onde você for, faça o Bem.

Que a sua senda seja justa, e que as estrelas o acompanhem em todas as jornadas.

Abrace o mundo como o amor abraça a todos.

E nos momentos de provas acerbadas, ore a Mim.

Meu filho, que sua senda seja linda e próspera.”

Sim, eu vi a trilha rosada...

E ela viaja por entre os corações.

E quem ama, sabe:

O Todo está em tudo!

Gratidão.

Paz e Luz!

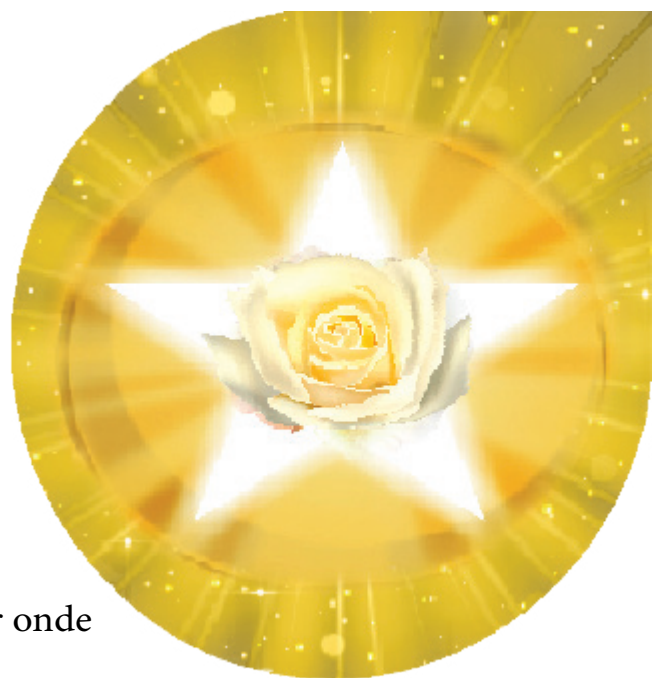
- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Isis - a Grande Mãe na cosmogonia egípcia antiga, esposa de Osíris e Mãe de Hórus. Era considerada a madrinha dos iniciados nos grandes arcanos espirituais.

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música “Lost Frontier”, do músico americano Peter Buffett. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=wfkrNaKMURc>





NEÓFITOS DA VIDA - FILHOS DO MESMO TODO

O que tem de gente acendendo vela para o santo e, ao mesmo tempo, fulminando os adversários com pensamentos daninhos é uma enormidade.

A ignorância das realidades da vida espiritual torna as pessoas ridículas em suas práticas espirituais.

Muitos querem desenvolver fenômenos incríveis, mas são medrosos e têm medo do que supostamente gostariam de ver.

Querem ver o Além, mas têm medo de olhar para si próprios e verificar a quantidade de coisas ruins que mourejam em seu íntimo.

Quando alguém lhes fala de valores elevados, irritam-se facilmente, pois preferem a superficialidade tão comum aos que trafegam nas vias espirituais cheios de leviandade.

O que os move no caminho espiritual são seus desejos egoístas e a ânsia por poderes psíquicos. Não querem crescer, querem poderes. Não almejam o amor e nem a claridade de quem galga os degraus de luz com atitudes dignas no seio do mundo comum.

Querem ser iniciados nos arcanos espirituais, mas seus pensamentos são vulgares e suas emoções são mais mundanas do que os que nada sabem desses assuntos.

São mais profanos do que os profanos comuns, pois têm o acesso ao conhecimento que liberta, mas portam-se equivocadamente em relação aos objetivos de suas buscas espirituais... São profanos de luxo!

Exigem técnicas especiais para o desenvolvimento dos poderes psíquicos, mas não portam a paciência necessária para a colheita dos resultados.

Não têm disciplina para perseverar e estão sempre em busca de alguma fórmula espiritual milagrosa que lhes abra as percepções ou de algum exercício infalível.

Raramente ponderam sobre as responsabilidades inerentes a esses estudos e práticas (e quanto maior o conhecimento, maior a responsabilidade).

Carregam duas bolsas em suas atividades (humanas e astrais): uma na mente e a outra no coração.

A bolsa mental está repleta de condicionamentos e arrogância.

A bolsa do coração está lotada de mágoas e egoísmo.

Muitas vezes, os espíritos infelizes os assediam cutucando justamente essas bolsas.

Costumam agarrar-se a elas e acompanham essas pessoas, aonde elas vão.

Não precisa abrir a clarividência para ver esses espíritos e nem sair do corpo para encontrá-los. Basta olhar dentro das bolsas!

* * *

O encontro consigo mesmo é amargo e doce.



Todo iniciado nos arcanos espirituais sabe disso na prática, pois já chorou muito pisando nos vários espinhos psíquicos espalhados pelas pistas de sua própria alma.

Trilhou becos obscuros e trilhas perigosas em si mesmo, onde sua única lanterna era seu discernimento e seu amor pela luz.

Munido de grande respeito pelos objetivos colimados e sempre caminhando com modéstia e responsabilidade, encontrou a Grande Luz em si mesmo.

Permitiu-se ser possuído por um amor transbordante...

O véu de Isis foi erguido no templo de sua alma e o manto da ilusão dissolveu-se.

No profundo amargor de suas provas, ele percebeu a doce presença do Inefável guiando seus passos.

Em silêncio, ele curvou a cabeça e prometeu servir aos ditames da Luz e lutar tenazmente contra a ignorância.

Prometeu servir a humanidade da forma que lhe fosse possível e ser canal da Espiritualidade a favor do progresso de todos os seres.

O seu grau iniciático está presente em suas atitudes diárias: é incapaz de fazer o mal a alguém.

O seu trabalho é preciso: sabe por onde anda e como executar sua tarefa no mundo.

O seu mestre é o Amor.

A sua ordem é a do Bem.

O seu arcano é simples: trabalhar na Luz.

Os buscadores levianos querem os poderes, não o trabalho.

O iniciado quer o trabalho, não o ego.

Na óbvia diferença entre os objetivos dos dois fica evidenciada a qualidade da viagem espiritual de cada um.

* * *

No cadinho da experiência, a vida fará ocorrer a grande alquimia: transformará, pelas vias das experiências diárias e comuns, os corações de ferro em corações dourados de ouro espiritual, peneirado nas areias iniciáticas da própria alma.

Para os levianos de plantão, um recado: a ânsia pelos poderes parapsíquicos talvez revele reminiscências inconscientes de antigas experiências com magia trevosa em vidas passadas. Nesse caso, a natureza bloqueou, na vida atual, alguns desses potenciais, como forma de proteger esses incautos que geraram péssimas causas no passado.

Só há uma forma de lidar com isso e desbloquear esses potenciais: usá-los com a nítida finalidade de amadurecimento e como



expressão da alma que labuta pela melhoria de todos os seres.

Fazer o Bem sem olhar a quem e munir-se de muita paciência na jornada da vida.

Transformar o trevoso de ontem no radiante de hoje.

E, acima de tudo, esvaziar as bolsas da mente e do coração e colocar, no seu lugar, o discernimento e a fraternidade em ação.

Ninguém é perfeito e a trilha ascensional é íngreme. Mas, o esforço vale a pena!

O prêmio não é nenhum poder ou mestrado espiritual. É apenas um estado de alegria íntima independente de circunstâncias exteriores.

É aquele brilho nos olhos de quem trabalha dignamente.

É aquela Luz no coração, que nada apaga.

É um agradecimento contínuo ao Inefável que lhe permitiu ascensionar, mesmo em meio a tantas encrencas diárias.

É aquela sensação de imortalidade enchendo sua consciência de confiança e esperança no melhor para todos.



* * *

Aos iniciados de plantão, um recado: quanto mais profundo o grau iniciático, mais forte será a sensação de que se é um eterno neófito* da vida e do Grande Arquiteto Do Universo.

Paz e Luz!


- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Neófito - calouro, iniciante, aprendiz.

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a linda canção “For the Love of Strange Medicine”, do vocalista americano Steve Perry (que foi o vocalista do Journey em sua época áurea). Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=hOITBzHy7ns>



**VIVÃO DA
SILVA...
AINDA BEM!**

Um recado do destapante no dia de finados.

Meu amigo, se disseram que morri, isso não é verdade!
Nunca estive tão vivo quanto agora.

A morte é uma balela*, coisa que a gente tira de letra.
Mas quando eu estava na Terra, não sabia disso
e me borrava todo.

Eu era como a maioria: só vivia e nem pensava
muito sobre essas coisas.

Sabe como é, quando a gente desce na matéria
fica meio lerdo mesmo.

Faz parte do jogo... e quem pensa diferente, logo é
tachado de lunático.

Não foi o meu caso, infelizmente. Eu era “normal” e nem queria saber de nada.
Falar de vida e morte? Nem pensar! Para mim, isso era coisa de gente xarope...
Eu até avacalhei alguns amigos que queriam me levar numa sessão espírita.
Tirei o maior sarro do pessoal... até que me ferrei e saí do corpo de vez.
Fiquei na maior paúra, confuso mesmo, mas logo me dei conta do que rolava...
Eu tinha desencarnado mesmo! E estava vivo. Como não tinha jeito, me adaptei.
Rapidamente me lembrei das coisas reais, como espírito livre e consciente.
Hoje eu posso dizer: “morte é balela!” – Chato é ficar tapado na matéria.
Como hoje é o dia de finados, eu vim aqui pontificar a “vida além da vida”...
Eu não sou sábio espiritual e nem nada do gênero. O meu jeitão é esse mesmo!
Estou vivo, como sempre. E não gosto de ver gente chorando e desnorçada.
E hoje foi feroz! O que eu vi de gente se derretendo nos cemitérios...
Até fiquei com vontade gritar com elas, mas sabia que de nada adiantaria.
Então, deixei para lá, mas confesso que fiquei meio acabrunhado.
E foi aí que você entrou na parada, pois eu percebi que poderia dar o meu recado.
Por isso, estou aqui, para dizer e repetir o meu bordão: “morte é balela!”
Aí na Terra, tem um monte de tapados (como eu era antes), e nem vão ligar...
Mas também tem um monte de gente boa e de mente aberta, que pensa e sente.
Gente melhor do que eu com certeza, pois estão na matéria e não ficaram lerdos.
Eles vão entender a minha intenção nesse dia que foi tão triste e ilusório.
Se “morte é balela!”, então, o dia de finados é o quê? Que coisa estranha, hein?
Eu não quero ofender ninguém, mas estou vivo e não moro em cemitério algum.
Não tem nenhuma lápide em cima de mim e nem minhoca ou toupeira cavando.
Todos os espíritos que vejo também são assim: vivões da silva!
E, em nome de todos eles, eu digo novamente: “morte é balela!”

P.S.:

Se aí na Terra eu era tapado, a morte me destapou e me jogou nas estrelas.
Fui ejetado para cima, ainda bem! Destapei, na boa.
Hoje eu sei do valor da vida na matéria, por tudo que aprendi.



Mas, graças a Deus, hoje eu estou “destapado”.
O dia de finados é irritante.
Prefiro o meu mantra: “morte é balela!”

(Obrigado por passar o meu recado “destapante”.)

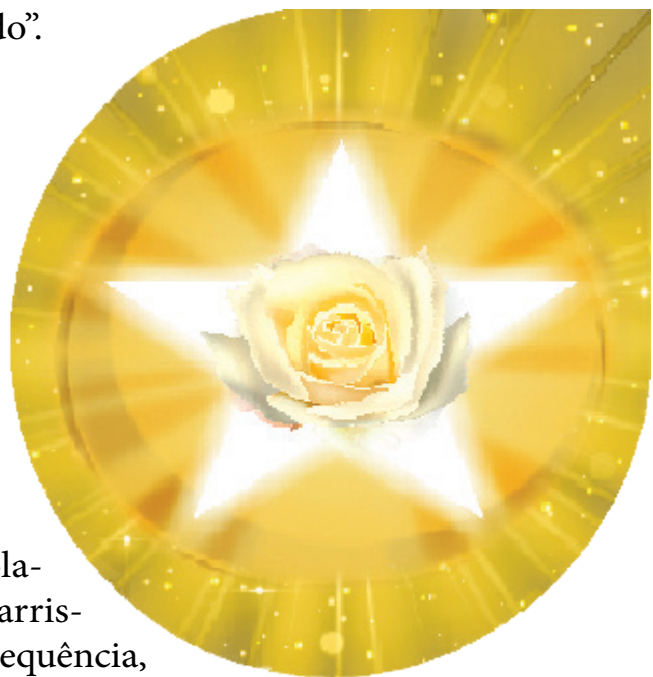
- Me chame de Zé ou João, tanto faz, eu sou mesmo é Vivão da Silva -
(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Notas:

*Balela - Mentira; boato.

Obs.: Enquanto eu editava esses escritos, rolava aqui no meu som a música “Coral Sea”, do guitarrista colombiano Joaquín Liévano. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

https://www.youtube.com/watch?v=3Ya_QbHuXoc





Quando o Invisível Chama Para o Discernimento Real.

Qual é a verdade que te chama?
Aquela que a tua mente condicionada te diz?
Ou a outra, real, que está em teu coração?

Qual é o Amor que te move?
O ilusório, das primazias do teu ego?
Ou aquilo que te preenche de alegria?

Quem é o teu Senhor?
O teu orgulho?
Ou tu ainda te lembras de quem te gerou?

Quem sabe muito?
O teu intelecto limitado?
Ou a Inteligência Cósmica?

Qual é a tua música vital?
Aquela das emoções cascas-grossas?
Ou a que faz o teu coração viajar?

Qual é a tua alegria?
Ganhar algo?
Ou abrir o teu coração ao Amor?

P.S.:
O Invisível conhece os teus passos e os teus anseios.
Mesmo que tu te esqueças disso, isso é assim...
E não te enganes: tuas energias te revelam!
Portanto, não tentes esconder o que está em teu coração.
O Universo sabe... e os espíritos também!
A Luz te conhece... e o Amor chama para o que é real.
Tu és o que tu fazes de ti mesmo(a).
Quando tu te fazes de ouvidos moucos, teu ego te rói por dentro.
Isso é assim... portanto, pondera no que é essencial.
E presta atenção no que o teu coração te diz.
O real é o que te preenche de alegria.

(Essas foram as palavras de um mentor extrafísico* para o seu pupilo encarnado.
Foram ditas em Espírito e Verdade, com fogo vivo, por entre os planos...
E também servem de reflexão para outros estudantes espirituais.

Na sintonia espiritual correta, algumas palavras chegam no momento certo...

E chamam para o discernimento e a serenidade consciencial.

Ah, isso é assim... e a alegria que se sente não deixa dúvidas**.)

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

*Mentor extrafísico - Amparador Espiritual.

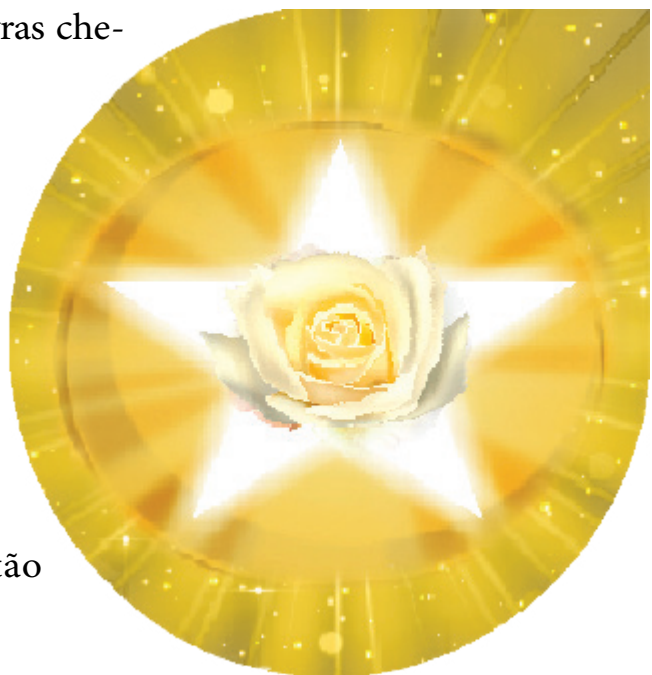
**As duas partes anteriores deste texto estão postadas neste link:

Parte II -

<http://www.ippb.org.br/textos/1490-palavras-de-fogo-vivo-no-atrrio-do-coracao-ii>

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música “Walk on by”, do vocalista canadense Bryan Adams. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=TyC0GgrTxyA>





A via espiritual está aberta, mas poucos entram firmes nela.

A maioria prefere entrar nos becos laterais de seus egos.

E todo mundo sabe que frequentar becos é perigoso...

Ali tem ratos, baratas, sujeira, cacos de vidro e coisas gosmentas.

Além disso, também há a possibilidade de becos abrigarem maus elementos.

Isso é assim em todos os becos, até mesmo nos que estão dentro das pessoas.

Muitas vezes, ali se escondem coisas abomináveis e perigosas...

É por aí que os espíritos obsessores* aderem na aura de muitas pessoas.

Eles também adoram um bequinho escuro... E entram com tudo!

Então, temos encarnados e desencarnados numa estranha simbiose psíquica.

Estão desviados da via central para dentro de seus becos sujos.

E, por incrível que pareça, tudo isso é na própria mente das pessoas.

A via espiritual chama para a Luz e o despertar da consciência...

No entanto, evoluir por ela dá trabalho. E quem quer isso verdadeiramente?

A maioria prefere mesmo a inércia de um bequinho, mesmo em meio à sujeira.

Sabe como é... um bequinho “para chamar de seu” (bem longe da claridade).

Como diria um obsessor espanhol, “mi casa es su casa” (ou seu beco também é meu).

Acho que foi por observar as pessoas e seus becos que Jesus disse o seguinte:

“Muitos são os chamados, mas poucos são os escolhidos!”

Ou seja, a via espiritual chama, mas poucos entram nela. A maioria cai fora!

E dá-lhe beco! E sujeira psíquica e os obsessores ali (ratos roendo as energias?)

Então, que haja Luz! Para “desratizar” as mentes infelizes que gostam de becos.

Para desobsediar a ilusão de não querer evoluir... E, enfim, ir para a Via luminosa.

Pois é, a “Via Ápia consciencial” está aberta e chamando para fora dos becos...

Oxalá, dessa vez, “muitos sejam os escolhidos”, não pelo ego, mas pela Luz!

Porque evoluir é preciso... O Eterno nos chama sempre à frente.

(Sim, entrar na Luz. Caminhar por Ela. Tornar-se Ela. E n’Ela ser feliz...)

P.S.:

Certa vez, um dos mentores extrafísicos me disse o seguinte:

“A maioria das pessoas não sabe o que quer e se perde em maneirismos esquisitos e condutas inadequadas. Nem lhes passa pela cabeça que existem realidades maiores, além de seus pequenos desejos.

Palmilham os caminhos ondulantes do artificialismo, presas de confusas divagações e queixumes constantes.

Mesmo aqueles que palmilham os caminhos espirituais, apesar de boas intenções, também apresentam maneirismos estranhos.

Convém até que você fale ou escreva sobre isso...



Há espiritualistas mais tontos do que muitos materialistas.

Há também, muitas pessoas simples mais sábias do que muitas pessoas letradas e diplomadas que só fazem besteiras na vida.”

É, a coisa é séria demais! Desratizar a mente é preciso...

(Como alguém espera ser feliz num beco escuro?)

Haja Luz! Na Terra ou no Astral, vamos sempre em frente, como deve ser...

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

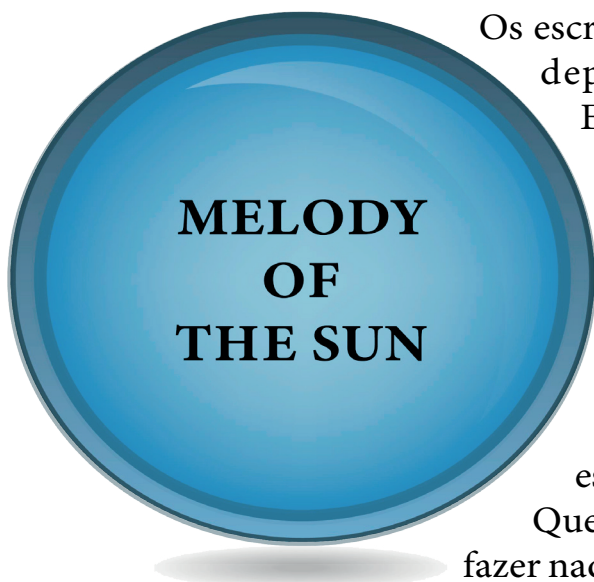
- Notas:

* Obsessores extrafísicos - assediadores espirituais; verdugos extrafísicos; espíritos inferiores; entidades extrafísicas perseguidoras; espíritos maldosos.

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música “Paradise”, da banda americana de pop/rock Styx. Ah, quantas vezes eu escutei essa música ao longo de minha vida... E tantas vezes me admirei e escrevi diversos textos ouvindo-a. Então, deixo, na sequência, o link do YouTube para quem quiser apreciar essa linda canção...

<https://www.youtube.com/watch?v=EEaSk8Mayd0>





Os escritos abaixo foram direcionados para uma pessoa deprimida que me enviou uma carta.

Enquanto assistia a um episódio gravado de “Jornada nas Estrelas”, eu pensava no que escrever para ela. Daí, surgiu um espírito que nunca vi e disse-me o seguinte:

“Eu a conheço há muito tempo e estou tentando ajudá-la. Tenho o remédio certo para o caso. Basta apenas você escrever o que vou lhe passar.”

Levantei-me do sofá e liguei o computador. Não estava com vontade de escrever naquele momento.

Queria ver o filme e aproveitar o dia de folga para não fazer nada. Porém, fiquei predisposto espiritualmente para escrever o que ele passasse.

Em dado momento, ele me olhou firme e reclamou que eu não estava me concentrando direito e que seu recado era importante.

Pensei: “Que cara exigente! É a primeira vez que o vejo e por que será que ele fica projetando palavras em inglês dentro de minha mente? Em vez de facilitar o processo, ainda fica reclamando.”

Concentrei-me melhor e então entendi seu recado. Tratava-se de parte de uma canção em inglês (aliás, desconhecida para mim), inserida numa técnica de visualização para melhoria da autoestima. Realmente era importante.

Eis o seu recado:

“Você conhece Melody of the Sun*?”

É aquela canção das ondas mornas que parecem acompanhar os toques do piano tocando direto no coração.

O refrão da canção diz assim: ‘My friend, the sun is healing of illusion’**.

Muitas vezes, afundando na gosma cinzenta da depressão, lembrei-me desse refrão e melhorei.

Para você eu posso falar: fiz dele o meu mantra interno.

Quando a coisa apertava, o refrão saltava automaticamente dentro da minha mente. E, por associação direta, logo pensava em um sol dourado.

Esse recurso sempre funcionou e salvou-me de poucas e boas.

Por que você não usa esse recurso também?

Talvez isso corte aqueles pensamentos negativos e lhe devolva o equilíbrio perdido.

Feche os olhos e escute os toques do piano dentro do sol.

Lave as tristezas nos raios dourados da cura e saia sorrindo.

Welcome home the wonder of light!”***

Após terminar, ele sorriu e me acenou em despedida.

Não lhe perguntei, mas, pelo seu olhar, eu soube que estava autorizado a reproduzir esses escritos para outras pessoas.

Talvez a sua leitura possa melhorar outras pessoas tristes nesse mundão de

Deus, o Sol de todos!

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Melody of the Sun – do inglês – “Melodia do Sol”.

** My friend, the sun is healing of illusion – do inglês – “Meu amigo, o sol é a cura da ilusão”.

*** Welcome home the wonder of light – do inglês – “Seja bem-vindo ao lar da maravilha de luz”.

Obs.: Enquanto eu editava esses escritos, rolava aqui no meu som a linda canção “Melody”, do vocalista americano Steve Perry (que foi o vocalista da banda Journey durante muitos anos). Então, deixo, na sequência, o seu link no site do YouTube.

<https://www.youtube.com/watch?v=PXO06tCVFw>





RECORDAÇÕES DA SENDA ESPIRITUAL...

De Coração Dourado a Coração Dourado.

Você me disse que se sentia perdido.
E eu lhe digo que não!
Porque o seu lar real é em seu coração.
E o Amor não é uma pessoa...
Mas, sim, um estado de consciência.
Você é bem mais do que aparenta.
E já existia antes desse tempo presente.
Aliás, sempre existiu... E sempre existirá!
Mais do que um homem, você é um cidadão do universo.
A matriz de sua existência é o Coração do Todo.
Você veio da Luz... E retornará para Ela.

E, nas dobras secretas do seu Ser, vibra um Som Sutil.
É o Som da vina* do Eterno – a música das esferas espirituais em você.
E, para se reencontrar, você precisa escutá-la novamente.
Mas, é preciso fazer isso com o coração – em Espírito e Verdade.
Ah, você não se perdeu! Só se esqueceu de escutar a canção secreta...
A mesma canção que todos os iniciados espirituais sempre escutaram.
E você pode ouvi-la, agora mesmo, em seu coração... E ela é linda.
Porque é canção de Amor. E faz a vida acontecer em todas as esferas.
E isso não tem tempo ou lugar, é no cerne da consciência do Todo.
E você sabe: o Inefável é invisível aos olhos da carne...
Mas é visível à inteligência e ao coração.
Não há engano: escute a canção. E reconheça: você veio da Luz.
Recorde: “você veste o vestido para descer, e tira o vestido para subir”.
Você veio de uma estrela; está em uma estrela; e irá para outra estrela...
Ah, como é que você ficou surdo de espírito e se esqueceu disso?...
A sua solidão é saudade da Luz. E é uma ilusão. Porque Ela está em seu coração.
Sempre esteve... E sempre estará! Então, por favor, reencontre-A.
Volte a escutar a canção mais linda de todas – e alegre-se...
Porque é a mesma que os iniciados espirituais escutam – em Espírito e Verdade.
E é canção de Amor. E não tem tempo ou lugar: é sucesso eterno.
É isso. Recorde: O Todo está em tudo!

P.S.:

Recorde: iniciado espiritual é quem ama a Luz.
E, por Ela, abraça o mundo.
E só a Luz é que sabe o seu real valor.
Recorde: você e a Luz são um só!
Porque só o Amor reconhece o Amor.
Ah, quando o coração fala ao coração...
Não há mais nada a dizer.



Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Vina – do sânscrito – é um instrumento de cordas indiano que utiliza duas caixas de ressonância, normalmente feitas de cabaça. Na cosmogonia hindu clássica, a Deusa Saraswati (consorte de Brahma) geralmente é representada segurando ou tocando esse instrumento.

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a inspirada música etérea “Temple of Silence” – do músico alemão Deuter. Então, deixo, na sequência, o seu link no site do YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=d7lNYmpY0OE>





O CANTO DO BODHISATTVA II*

Eu vi um Bodhisattva** cantando...

Era numaurna umbralina***, lotada de espíritos sofredores, onde Ele surgiu com sua compaixão incondicional, em meio a uma Luz suave.

Então, Ele olhou para eles, como um pai amoroso olha para seus filhos – e os seus olhos pareciam dois sóis de Amor.

Sim, um Ser de Luz estava trabalhando no fosso trevoso e regenerando magotes de espíritos cinzentos e feridos... E eu O vi cantando um mantra para eles – como uma mãe amorosa embalando seus filhos na hora de dormir.

Ali, dentro do submundo extrafísico, Ele irradiava a esperança de novos tempos e novos horizontes para os sofredores de todo tipo – ainda imantados a culpas e atos perdidos na noite dos tempos...

Ah, eu O vi cantando – enquanto emanava suaves bênçãos...

Om Mani Padme Hum, Om Mani Padme Hum, Om Mani Padme Hum...****

E, ao mesmo tempo, caía uma chuva de pétalas de flor de lótus luminosas naquele lugar entristecido... E elas interpenetravam os corpos espirituais daqueles seres infelizes, curando suas chagas e enchendo-os de Luz.

E eles choravam, como nunca haviam feito antes – e em suas lágrimas se exteriorizavam antigos dramas e sórdidas contendas perpetradas em seu passado.

Sim, eles choravam pela ação da Luz limpando os seus centros energéticos.

E também pela ação suave do Amor transformando suas dores em flores de lótus.

Ah, eu vi os espíritos trevosos transbordando de Luz, enquanto o Bodhisattva cantava o mantra da compaixão. E, maravilha das maravilhas, aquele cantinho do umbral foi virando sol. E, ali, a Luz lavou tudo...

E eu vi aqueles espíritos sofridos passando para outro plano, por um portal luminoso circular, logo acima deles, onde um grupo de mentores espirituais os aguardava, para levá-los para alguma estação extrafísica de assistência e regeneração.

E dali eles seguiriam para novos rumos, algures...

E, onde antes era urna umbralina, surgiu um jardim cheio de lindas flores de lótus desabrochando. E, no meio delas, o Bodhisattva orando pelo bem de todos os seres.

Sim, eu vi um Sol de Amor brilhando nas covas do astral inferior...

E Ele cantava Om Mani Padme Hum, Om Mani Padme Hum, Om Mani Padme Hum...

P.S.:

Muitas vezes, eu sou levado fora do corpo pelos mentores extrafísicos para observar lances de assistência espiritual. Isso ocorre durante as horas de sono – e é frequente, faz parte do trabalho no qual estou envolvido. E uma parte disso é o compromisso de ventilar no plano físico os relatos dessas vivências extracorpóreas,

para o esclarecimento de outros estudantes espirituais sobre esses mecanismos anímicos-mediúnicos. Por isso sou levado para ver a ação dos Seres de Luz na prática da assistência interconsciencial – e também aprendo muito, além de me sentir muito honrado com as oportunidades que o Alto me dá nesses bordejos astrais.

Om Mani Padme Hum!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* A primeira parte desse texto está postada no link:

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/699-o-canto-do-bodhisattva>

** Bodhisattvas – do sânscrito – são aqueles seres bondosos que estão perto de se tornarem Budas ou Iluminados. Para facilitar a explicação, podemos dizer que eles são canais espirituais ou avatares conscientes do Amor de todos os Budas.

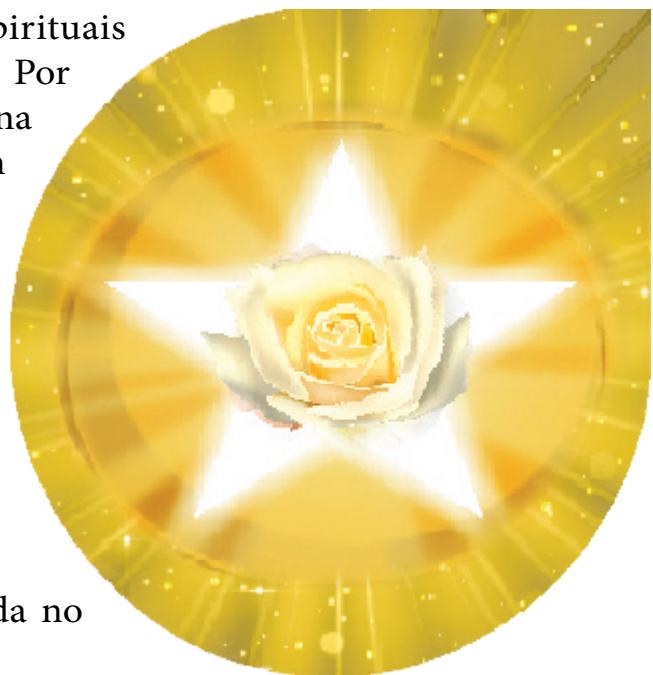
Obs.: Buda - do sânscrito - O Iluminado; Aquele que despertou! Palavra derivada de “Buddhi”, que significa “Iluminação Pura” ou “Inteligência Pura”. Ou seja, quem alcança o estado de Buddhi, torna-se um Buda, um ser iluminado e desperto.


*** Furnas Umbralinas: são os lugares plasmados nos níveis densos do plano extrafísico atrasado (também chamado de Umbral ou plano astral inferior).

**** Om Mani Padme Hum - do sânscrito - sua tradução literal é: “Salve a joia no lótus”. Esse é um mantra de evocação do bodhisattva da compaixão entre os budistas tibetanos e chineses (mais conhecido como o “mantra da compaixão”).

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som uma linda versão do mantra Om Mani Padme Hum, feita pelo meu grande amigo e músico new age Aurio Corrá. Então, deixo, na sequência, o seu link no site do YouTube...

https://www.youtube.com/watch?v=S_ViOKZSNC8





**SER MÃE
QUANDO O
VENTRE SE
TORNA SOL**

Uma homenagem às Mães, Médiuns* da Vida.

Mãe, cresce em teu ventre um filho do Eterno.
A energia se condensa em volta da estrelinha espiritual.
O azul do Céu se junta com o vermelho da Terra.
O teu ventre vira um sol, e tua aura fica tão linda!

Que o teu útero seja uma casa abençoada!
Que as luzes do universo iluminem o lar do teu bebê.

Que tu sintas a pulsação da vida chegando a ti.
Que tu recebas o filho como um presente da Presença.
Que a história dele seja linda contigo.

Na linha do horizonte do céu de teu coração, brilha a aurora.
Em teu ventre, brilha o fogo estelar revestido de corpo da Terra.
Em teus olhos, o brilho da esperança e do amor.
Nos olhos do bebê, o brilho da vida florescendo na nova experiência.
Mãe, em teus olhos, e nos olhos do teu filho, o brilho da Presença.

Sabe, o Eterno cingiu espiritualmente tua fronte e disse:
“Querida, recebe uma de minhas estrelinhas, como se fosse tua.
Cuida dela com inteligência e carinho, sem deixares de ser tu mesma.
Ama-a e ajuda-a a crescer; mas sem que tu deixes de crescer também!
E não te esqueças: tu também és uma de minhas estrelinhas.
Tu eras menina; agora te tornastes mulher e mãe: percebes o ciclo da vida?
Por um tempo, minha estrelinha será tua; cuida dela como um presente.”

Mãe, tua tarefa não é fácil; mas os poetas e os espíritos te compreendem.
Eles percebem o presente que a Presença te deu. Eles veem o brilho!
Eles conhecem tuas esperanças e teus sonhos, apenas pelo brilho do teu olhar.
Eles olham para o teu ventre e veem o sol; olham para ti, e veem a aurora.
Eles veem tua fronte cingida pelo Eterno. Eles sabem de onde vem a estrelinha.

Sim, os poetas e os Espíritos de Luz conhecem o teu presente.
Por isso eles se uniram para te homenagear, sob a Luz da Presença.
Tu agora és mais do que mulher: tu és mãe! Tem um sol no teu ventre!
Saibas disso, querida, e sejas feliz.

Que a Luz ilumine a jornada de teu bebê pelos caminhos da vida.
Que o amor te dê forças e coragem para ajudá-lo nessa travessia.
Que tu sejas uma inspiração para ele.

E, não te esqueças: além de mãe, tu és mulher também!
Não cuides apenas dele; cuida de ti mesma; cresça junto!
O bebê é uma estrelinha do Todo; mas tu também és!

Que tu brilhes muito; que o bebê brilhe;
que a vida floresça...

Em todos os brilhos, o brilho da Presença
que está em tudo.

(Esses escritos são dedicados a todas as mães; pelas noites de sono mal dormidas; pelos seios rachados de tanto amamentar; pelo choro de preocupação; pela paciência de aguentar muitas pirraças; pela coragem de aceitar a tarefa de educar uma estrelinha da Presença como se fosse sua mesma; pela força de suportar o próprio ventre virar sol; pela decisão de permitir o desenvolvimento de mais uma vida em seu ser, mesmo à custa de tanto sacrifício.)



P.S.:

Esses escritos não têm um motivo particular. Eles simplesmente vieram.

Assim como a própria vida, eles apenas são.

Igualzinho às estrelinhas, eles descem entre os homens.

Só a Presença é que conhece os motivos de tudo o que rola espiritualmente.

Os espíritos sopram as ideias...

Já os poetas, esses nada sabem, só sentem...

E escrevem**.

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Médiun – do Latim – intermediário; medianeiro; agente interplanos.

** Ver o texto “Homem e Mãe nas Ondas da Mãe Divina”, neste link:

<http://www.ippb.org.br/textos/1456-homem-e-mae-nas-ondas-da-mae-divina>

Obs.: Enquanto eu editava esses escritos, rolava aqui no meu som a música “Visiting”, do músico new age americano William Ackerman. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

https://www.youtube.com/watch?v=mApZ6waw_H8



Quebrando a dor da perda.

Pai, sei que você não se lembra dos nossos encontros espirituais e até pensa que são apenas sonhos, mas eu vejo você com frequência. Às vezes, antes mesmo de você dormir, eu já estou por perto. Pena que você não acredita nisso!

Parte de você sente (talvez aquela parte do coração que sente e ama), enquanto a outra parte, sua mente, racionaliza e afasta qualquer sensibilidade. E eu fico olhando você, entre admirado e carente, inteligente e amargo, espírito e homem, meu Pai!

Passamos poucos anos juntos aí na Terra, mas nos divertimos bastante, não é mesmo? Eu era bom de bola, mas você ainda é um perna-de-pau no futebol!

Agora você vai ao campo sem minha presença física e chora a minha falta. Mas eu estou muito vivo e agora jogo em outros campos, muito além do que os seus sentidos físicos podem mostrar. Continuo jogando um bolão e, às vezes, até os anjos vêm assistir!

Pai, nessa noite mesmo nós nos encontramos, em espírito, enquanto o seu corpo dormia na cama. Nós nos abraçamos e falamos de tantas coisas... Ah, quantas risadas, igual a antes.

E eu pergunto a você: por que é que você ri junto comigo, em espírito, enquanto seu corpo ronca na cama, e durante o dia chora minha falta e deixa a amargura entrar em seu coração?

Sei que você não se lembra dessas coisas, mas não gosto de ver você chorando e se lamentando pelos cantos.

Foi você quem me ensinou a rir!

Foi você quem me ensinou a cantar!

Foi você quem me valorizou enquanto vivi na Terra!

Foi você o meu companheiro!

Então, Pai, para de chorar!

Segue a vida e ensina às pessoas o que você me ensinou.

Valorize a si mesmo, do jeito que você me mostrou.

E não me busque no cemitério, que é um lugar horrível demais.

Apenas durma sorrindo e pensando em nossas brincadeiras de antes. Basta isso!

E aí, nos encontraremos novamente e falaremos de muitas coisas, e nossas risadas alegrarão a noite.

Pai, amo você!

Se quiser, faça uma prece, não porque eu precise dela, mas para que o seu coração se abra para Deus.

Lá de cima, Ele autorizará o nosso encontro espiritual.

Volte a sorrir no corpo, como você faz em espírito.

Volte a viver sonhando!



Seja sempre o Pai amigo e generoso que conheci.
E nunca mais chore por mim. Na verdade, ria por mim.

Pai, estou sendo muito bem cuidado por aqui, fique tranquilo.

Agora, só falta você parar de chorar e voltar a viver e rir...

Nós nos encontraremos, à noite, em espírito...

- Anônimo -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Nota de Wagner Borges:

Essa mensagem me foi passada durante uma experiência fora do corpo, por um espírito desencarnado com aparência de um menino branco (cabelos castanhos e algumas sardas no rosto) de uns doze anos aproximadamente. Porém, quando retornei ao corpo físico, pela manhã, me esqueci completamente do encontro com ele.

Horas mais tarde, quando eu me preparava espiritualmente para ir fazer o meu programa* na Rádio Vibe Mundial (sempre medito antes de ir fazer o “Viagem Espiritual”, pois pintam inspirações de última hora por parte dos mentores extrafísicos), o menino apareceu novamente e, dessa vez, eu o vi pela clarividência.

E, aí, eu me lembrei do lance projetivo com ele e da mensagem passada. Imediatamente peguei papel e caneta e escrevi rapidamente tudo o que me lembrei do seu recado, com o meu jeito de transcrever, mas com o jeito espiritual dele de se expressar. E ele, à minha frente - mas sem que eu pudesse divisá-lo claramente, pois havia uma luz intensa à sua volta - me pediu que lesse a sua mensagem pelo programa de rádio.

E isso foi feito no programa do dia 3 de fevereiro de 2005. Inclusive, não me limitei a somente ler a mensagem no ar, mas contei vários detalhes adicionais sobre o lance espiritual e os mecanismos projetivos e parapsíquicos envolvidos numa vivência dessas. E, diga-se de passagem, o programa foi emocionante e a repercussão entre os ouvintes foi muito intensa e positiva.

Obs.: Não sei detalhes particulares do menino nem sua procedência familiar. E o mais importante não é isso, mas o conteúdo do seu recado, que passa um toque de imortalidade e faz muito bem para quem perdeu um filho e está triste com a dor da perda. Por isso faço tal mensagem vir a público, pois conforta outras pessoas.

Esclareço, ainda, que não recebo mensagens particulares do Astral nem dou consultas espirituais. O que recebo são sempre mensagens que serão úteis no contexto coletivo de esclarecimento e assistência espiritual. E são os mentores extrafísicos que coordenam a passagem dessas informações, sempre com o objetivo de reafirmar a imortalidade da consciência.

Paz e Luz!



- Notas do texto:


* Atualmente o programa Viagem Espiritual é apresentado aos domingos, das 11h30 min às 12h30min, na Rádio Vibe Mundial de São Paulo – 95,7 FM.

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música “The Meeting”, parceria de Jon Anderson (vocais) & Rick Wakeman (teclados), na época em que ambos faziam parte da banda Anderson, Bruford, Howe & Wakeman. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=iuxxLHiSvds>



Centelhas Vivas da Mãe Divina.



MULHERES SAGRADAS E AMADAS*

Todas as mulheres são sagradas.

Porque elas são nossas irmãs!

Devem-lhe respeito o parceiro, o pai, o filho, o irmão, e todos os homens.

Porque a Mãe Divina está dentro delas.

Elas são Suas joias preciosas e veículos da Vida, Podemos desejá-las, pois isso faz parte do jogo vital da Natureza.

Mas não podemos aviltá-las, de forma alguma.

Porque elas são nossas irmãs!

E, mesmo quando elas se esquecem de sua essência espiritual e cometem erros, ainda assim são centelhas vivas da Grande Fonte Imanente.

Podemos olhá-las e amá-las, mas conscientes de que estamos nos fundindo à Mãe Divina, por intermédio delas.

Ah, parceira, mãe, filha, prima, tia, avó, amiga... São todas elas nossas irmãs! E todas elas são muito amadas pela Mãe Divina.

E não importa o jeito que têm ou o que fazem, pois são sempre pedacinhos vivos de um Grande Amor, que permeia a tudo.

Às vezes, elas falham (assim como nós mesmos), mas a Mãe Divina as abraça, incondicionalmente.

E elas também choram por seus parceiros, filhos, pais, irmãos e amigos...

E a Mãe Divina, em silêncio, transforma suas lágrimas em pétalas de luz.

Sim, elas são nossas irmãs!

E a luz da Grande Mãe brilha nos olhos delas.

Então, vamos respeitá-las e honrá-las!

E, assim, transformaremos a nossa arrogância e machismo em novas expressões de equilíbrio e alegria na jornada afetiva com elas.

E, juntos, honraremos a Mãe Divina.

Para a parceira, a nossa admiração e amor.

Para a mãe, a nossa gratidão.

Para a filha, o apoio incondicional.

Para as amigas, o compartilhamento da lealdade no convívio.

Para todas elas, nossas irmãs, um grande beijo no coração.

P.S.:

Ah, Mãe Divina, nós lhe agradecemos, por tudo.

E pedimos a Sua inspiração para transformarmos a nossa prepotência masculina em compreensão e luz.

Porque masculinidade não se prova por meio da violência e da opressão.

E caráter firme não é teimosia nem truculência.

Caráter é integridade! E o que integra o Ser é o Amor.



Chega de arrogância e violência contra as mulheres.
Porque elas são nossas irmãs!
Vamos deixar para trás aquela mentalidade
antiga e dolorida.

E vamos escutar os nossos corações
cantando uma nova jornada criativa nas relações
com as mulheres de todas as condições e lugares.
Porque elas são nossas irmãs!

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo
de coisa alguma.


- Notas:

* Ver o texto “Mulheres Lindas – Com Um Sol de Amor no Coração”, neste link:
<http://www.ippb.org.br/textos/984-mulheres-lindas---com-um-sol-de-amor-no-coracao>

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música
“Sanctuary”, do tecladista new age americano Patrick Kelly. Então, deixo, na sequência,
o seu link no YouTube...

https://www.youtube.com/watch?v=Bi_ig9uhJZQ





NAS MÃOS DO ANCIÃO DOS DIAS – III*

Amigo (a), por favor, olhe para a abóbada celeste e se pergunte:

“Quem criou essa imensa tapeçaria estelar?”

E, depois, olhe para quem você ama, e se admire. Porque, quem criou o seu Amor, também criou as estrelas.

Mas, para ver isso, é preciso olhar com outros olhos. Ou, melhor dizendo, perceber o Eterno com o coração. Ah, quem criou as estrelas e o Amor, também criou você.

A mesma Mão que teceu o cerne da Existência sustenta o seu viver.

Sim, a Mão do Ancião dos Dias, que sustenta os sóis e o seu coração.

E, mesmo que você seja cético (a) quanto a isso, há um Grande Amor em seu Ser. E nada pode alterar isso. Nem mesmo suas dúvidas e dissensões espirituais. Por favor, olhe a imensidão estelar e pergunte-se:

“Quem criou isso tudo, também me criou? E fez o Amor acontecer em mim?... Fez-me amar e sorrir? Tornou-me menino (a) e encheu-me de vida?...”

Ah, quem teceu o Grande Mistério o conhece melhor do que você mesmo. Quem criou o Amor, também ama. E isso é assim...

Então, admire-se. Olhe para quem você ama – e também para o Céu.

Pois o Poder que criou as estrelas é o mesmo que está em seu coração.

E quem ama, sabe. E se admira muito...

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas

* As duas primeiras partes desse texto estão postadas nestes links:

Parte I -


<http://www.ippb.org.br/wagner/textos-selecionados/nas-maos-do-anciao-dos-dias>

Parte II -

<http://www.ippb.org.br/wagner/textos-selecionados/nas-maos-do-anciao-dos-dias-ii>

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música “Awake”, do vocalista americano Josh Groban. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=XL71Za0Kpqq>



**ERA UMA VEZ,
NA LUZ DAS
ESTRELAS...**

Era o tempo de sua liberdade,
E você dançava pelo éter...
De mãos dadas com as estrelas.

Era a hora de suas escolhas...
E você olhou para a Terra, e sorriu.
E desceu para mais uma jornada no mundo.

Era assim que você fazia: dançava no céu.
Mas, agora, você não se lembra disso.
E as estrelas estão com saudades.

Era tão lindo o seu voo...
Você voava cantando e rindo.
E deixava um rastro de luz por onde passava.

Era outro tempo, em outro lugar.
Mas chegou a hora da colheita...
E você virou o bebê de alguém.

Era o tempo de uma nova vida...
E você riu, e me disse: “Não se esqueça de mim!”
Ah, querida! Como esquecê-la?

Era uma vez, acima do mundo e além da vida...
Quando eu fiz uma canção.
E ela falava de você.

Era uma vez, querida...
Quando um grande amor desceu em mim.
E eu dancei com as estrelas, por você.

Era no espaço, por entre os pensamentos.
Era no coração, por entre os sentimentos.
Era na canção de Amor que fiz, por entre os planos.

Era uma vez... Quando o Amor fez o meu coração falar.
Era eu o menino do seu sonho.
E aquela estrela que você tanto gosta, também sou eu.

Era eu olhando-a pequena no berço.
E, certa vez, você me viu, e disse:
“Têm um anjo no meu quarto!”

Era mais do que um sonho, minha pequena.
E, na letra dessa canção, eu me revelo a você.
Para que você se sinta muito amada.

Era outro tempo...
E eu não me esqueci de você.
E a canção fala por mim.

Era uma vez... Quando eu dancei com as estrelas.
Por você. Pelo Amor.
Quando eu virei menino.

Era uma vez... Quando o amor me fez escrever.
Então, algo desceu do céu, em seu coração.
E você ficou feliz, sem saber o motivo.

Era um presente... De outro coração.
Era essa canção, por entre os planos da vida.
E, agora, você sabe: o amor é maior do que tudo!

Era uma vez, na luz das estrelas...

P.S.:
No silêncio da meditação, eu ouvi uma voz sutil.
Ela me disse: “Deixe o seu coração falar...
Escreva uma canção de Amor, que inspire outros corações.”
E eu fiz. E agora, eu sou só o que o Amor fez de mim.
Sumiu o homem, ficou o menino... E eu, cada vez menor.
Sim, cada vez menor, diante do infinito...
Enquanto um grande Amor fala em meu coração:
“Vive, ama, escreve, compartilha, compreende, ri, e segue...”

(Dedicado para aqueles que sentem um grande Amor em seus pequenos corações e que, por isso, são apaixonados pela Vida e pela Luz*.)

Paz e Luz.

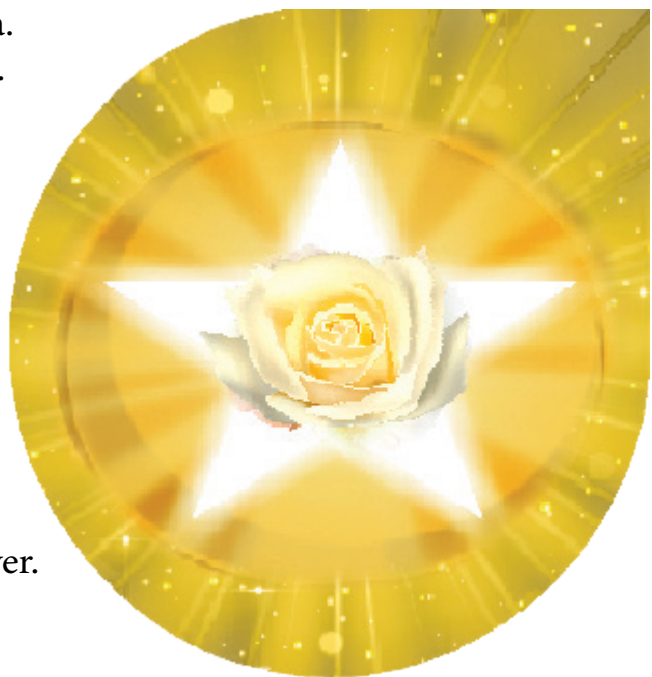
- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Ver o texto “Velha-Moça – Menina Feliz”, neste link:

<http://www.ippb.org.br/textos/1672-velha-moca-menina-feliz>

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música



“Beautiful”, da banda inglesa Marillion. Então, deixo, na sequência, dois links no YouTube...

- Gravação original:

https://www.youtube.com/watch?v=JBp8qU7ta_Y

- Versão ao vivo:

<https://www.youtube.com/watch?v=Uz-QqTWgJP0>





JESUS - UM SEMEADOR DE ESTRELAS

Ele andava como quem anda por entre as flores...

E o seu caminho era dentro do coração dos homens.

Por isso, Ele caminhava com cuidado...

O Pai Celestial lhe dera uma tarefa difícil: irrigar de luz os lótus do coração da humanidade.

Às vezes, Ele olhava como quem via além da forma...

Sim, Ele via a essência dos homens e das coisas.

Por isso os seus olhos tinham o brilho do amanhecer...

E o seu sorriso era encantador.

Muitos pensam que Ele era triste, mas isso não é verdade.

Jesus ria igual criança, e Ele adorava tomar banho de chuva...

Sim, Ele rodopiava no vento e via os devas* no meio das nuvens.

Ninguém compreendia o mistério do seu olhar e, por isso, até mesmo os seus discípulos baixavam os olhos.

Eles não aguentavam a profundidade celeste abrindo seus corações e tocando-lhes o centro do espírito.

Jesus era atencioso com todos, pois jamais pairaria acima de seus camaradas.

Às vezes, parecia que Ele carregava um sol em cada mão.

Em outros momentos, era o seu rosto que se transformava em pura luz.

Por onde Ele seguia, uma coluna de luz o acompanhava.

Ela descia do céu sobre o alto de sua cabeça, e chegava em seu coração.

Então, Ele espalmava as mãos para a frente e enchia o mundo de luz e de cura.

Ao mesmo tempo, no Invisível, os devas operavam sutilmente em torno dele.

E, assim, muitos homens foram beneficiados, na Terra e além...

Por onde Ele seguia, portais luminosos se abriam e resgatavam espíritos perdidos e infelizes para outros planos...

Ele lia no coração dos homens e sabia da verdade de cada um.

Mas jamais condenava nada, pois Ele seria incapaz de voar acima de seus camaradas.

Para Ele, todos eram irmãos. E cada Ser, uma centelha viva do Pai Celestial.

Ele andava com cuidado... E, por onde passava, os lótus espirituais se abriam no centro dos corações.

E Ele ria, rodopiava no vento e tomava banho de chuva com os devas.

E os seus passos ainda ecoam pelos corações...

Bem-aventurados os que percebem os passos de Jesus inspirando suas jornadas pelo mundo...

Felizes são os que o veem, não com os olhos da carne, mas com o amor do coração.

Hoje, mais do que nunca, em dias de grande vazio existencial entre os homens, pensar em Jesus dentro do próprio coração é um presente de luz.

E trilhar a senda, humana e espiritual, junto com Ele, não tem preço.

Ah, felizes os que sabem disso!

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Devas – do sânscrito – seres celestes; divindades; seres de luz.

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música “Scenes at the Crossroads”, do tecladista alemão Chris Franke (ex-membro da banda Tangerine Dream). Então, deixo, na sequência, o seu link no Youtube...
<https://www.youtube.com/watch?v=SbgUAwRnQ4w>





Brilha, brilha, feliz, lá no céu...

Hoje não é noite de Natal, mas eu escutei alguém cantando “Noite Feliz...”

E eu não ouvi com os ouvidos, mas com o coração.

Então, fechei os olhos e vi você flutuando.

Sim, eu a vi projetada para fora do seu corpo físico.

E você sorriu, e me disse: “Será que eu me lembrarei disso?”

E eu também ri, e lhe respondi, com sinceridade:

“Ah, minha amiga, quem me dera saber isso?...”

Mal sei de mim mesmo; mal dou conta de minhas próprias projeções.

No entanto, como os seus olhos estão muito brilhantes, é provável que se lembre.

De todo modo, você está aqui, e lúcida. E isso é muito legal.

E, se você não se lembrar de nada, eu lhe contarei dessa visita extrafísica.

Só não vale dizer que sonhou comigo...”

Em seguida, você voou para longe, talvez, de volta para o seu corpo denso.

E eu fiquei aqui pensando na liberdade que o sono confere ao espírito reencarnado.

E no quanto isso é desconhecido pela maioria das pessoas – e negado por outras.

E ri novamente, ao me lembrar de quantas vezes soltei espíritos doentes da Terra.

Caras que negavam absolutamente qualquer noção de algo além do físico.

E que desencarnaram e se viram deslocados e perdidos em si mesmos.

Alguns zombaram antes - diziam que tudo era matéria -, até que se viram no Astral.

E aí, a coisa pegou para o lado deles, pois se viram desnorteados e carentes de luz.

Ah, quantas vezes eu dei passes energéticos em caras assim, soltando-os de vez...

E tudo isso por meio das projeções extrafísicas, enquanto o meu corpo dormia.

Assim como você esteve projetada aqui, e tantos outros por aí... Soltos, em espírito.

Ah, essas saídas do corpo, tão esquecidas dos próprios estudantes do tema.

Minha amiga, talvez você de nada se lembre, mas eu vi você aqui, em espírito.

E os seus olhos brilhavam tanto... E você voava feliz, como uma borboleta de luz.

Sim, como uma borboleta que saiu do casulo e buscou o seu céu e sua luz.

Eu não sei por que escutei a canção “Noite Feliz...” - e isso não importa muito*.

O legal é que você estava feliz. E vê-la tão cheia de luz, também me fez feliz.

Até me deu vontade de ir me deitar agora... Para voar depois, em espírito, por aí...

Para viajar espiritualmente pelo Multiverso de Deus, bem feliz...

Sim, para voar por aí... Nas asas de um Grande Amor.

P.S.:

Ah, minha amiga, obrigado por você ter vindo aqui me ver.

Ao ver você voando, me deu vontade de voar também.



Talvez, para dar passes energéticos, por aí...
Ou, quem sabe, para dar uma voltinha em casa,
lá em cima...

É que fiz amizade com algumas estrelas, e
sinto saudades delas.

Por isso, deito o meu corpo no leito, mas,
sempre pensando na Luz.

Então, minha cama se transforma num
portal para outros planos...

E eu decolo para o infinito... Com uma risada
na cara e o coração feliz.

Porque eu sou um espírito! E não preciso
morrer para saber disso.

E porque um Grande Amor me dá asas.

Oxalá nos encontraremos, por aí...

Querida, deixo aqui o trechinho de uma canção para você:

“Brilha, brilha, lá no céu,

A estrelinha que nasceu.

Logo outra surge ao lado...

Fica o céu iluminado.

Bilha, brilha, lá no céu,

A estrelinha que nasceu.”

Gratidão e Alegria.

Amor e Lucidez.

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Sei lá por que eu escutei alguém cantando “Noite Feliz...”

De todo modo, segue-se abaixo a letra da canção.

Quem sabe ela inspire a você coisas mais felizes ainda...

“Noite feliz, Noite feliz,

Ó Senhor, Deus de amor,

Pobrezinho nasceu em Belém.

Eis na lapa Jesus, nosso bem.

Dorme em paz, oh Jesus.

Dorme em paz, oh Jesus.

Noite de paz! Noite de amor!

Tudo dorme em redor,

Entre os astros que espargem a luz,



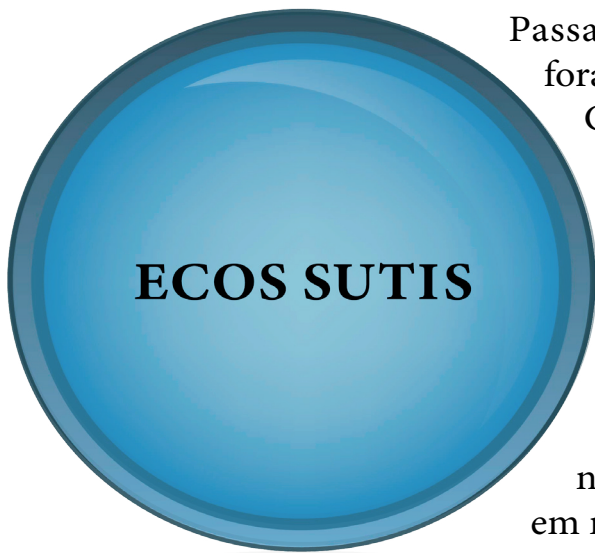
Indicando o Menino Jesus.
Brilha a estrela da paz.
Noite de paz! Noite de amor!
Nas campinas ao pastor,
Lindos anjos mandados por Deus,
Anunciam a nova dos céus;
Nasce o bom Salvador!

Noite de paz! Noite de amor!
Oh, que belo resplendor.
Ilumina ao Menino Jesus!
No presépio, do mundo eis a luz,
Sol de eterno fulgor!”

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a linda canção “All That I’m Allowed (I’m thankful)”, do bom e velho Elton John, um dos grandes vocalistas do pop/rock inglês, e de quem sou fã desde a minha adolescência. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=UgOK8MNYEIs>





ECOS SUTIS

Passamos e repassamos os ensinamentos espirituais fora do corpo.

Contudo, ao entrarmos na carne, perdemos o caminho.

Que barreira de inércia é essa que não nos deixa sentir o Amor Cósmico vibrando dentro de nós, nos outros e na natureza?

Que estranho bloqueio é esse que não nos deixa perceber que o rio, as flores, o mar, o solo e o céu são nossos irmãos?

Que pensamentos cinzentos são esses que envolvem nossas consciências e interrompem o fluxo da Luz em nossas auras?

Que voz sutil é essa que ecoa dentro de nossos corações e nos diz que o Amor é o grande rompedor do ego?

E que alegria é essa que invadiu meu coração e me fez escrever este texto?...

P.S.:

Há uma Luz sutil que viaja em cada Ser.

Ela é o Amor que faz alguém viajar no íntimo da vida.

Não é afetada pelo espaço nem pelo tempo, pois é capaz de viajar na eternidade de um momento.

Essa é a Luz que mora no coração.

(Este texto é dedicado a um amigo que perdeu um grande Amor, mas não perdeu a alegria nem a espiritualidade por causa disso.)

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Ver o texto “Projeção Extrafísica e Rememoração”, neste link:

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-em-destaque/projecao-extrafisica-e-rememoracao>

Obs.: Enquanto eu editava esses escritos, rolava aqui no meu som a música “Amour Divin”, do músico new age francês Michel Pépé. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

https://www.youtube.com/watch?v=juu8_gDhIZI



**VOANDO
ESPIRITUALMENTE
COM OS BUDAS E
BODHISATTVAS**

**A Visão de uma passagem luminosa
no centro da noite estrelada.**

Eu os vi partir...

Na calada da noite, eles se foram...

O mundo não viu seus corpos caírem na terra.

E seus lamentos não foram ouvidos pelos homens.

Não, não foram ouvidos... Mas eles tinham grande fé!

Fora do alcance da visão comum, eu os vi, além...

Sim, eu os vi voando para fora de seus corpos caídos.

E uma Luz os guiava por entre as estrelas...

E, bem no meio dela, os Budas e Bodhisattvas* cantavam.

Lá em cima, mais alto que a cordilheira do Himalaia, brilhava uma luz...

E a Compaixão abraçava aqueles que partiam de volta para casa.

Embaixo, os seus corpos foram queimados, e suas cinzas jogadas ao vento.

Entretanto, acima, eles flutuavam livres, em espírito...

Ah, eles eram tão lindos, como pássaros de luz brilhando na noite.

Eram como gaivotas luminosas singrando os céus do Oriente...

Eles voavam bem vivos, na luz de um Grande Amor.

Eu os vi, com meu coração... E senti o voo deles dentro de mim.

E também senti o abraço sereno que os amparou na jornada final.

E era como se eu estivesse ali, junto com eles, por entre os mundos.

E eu sentia mais: eles eram meus irmãos do Oriente.

Ah, os Budas e Bodhisattvas estavam cantando...

Enquanto a luz da Compaixão levava meus irmãos para casa.

Eu os vi partir... E fiz uma prece por eles.

Mas eles não precisavam de prece alguma, pois já estavam na Luz.

Eu é que precisava, para serenar minhas emoções e testemunhar a viagem deles.

Sim, para dizer que eles não morreram... E que são pássaros de luz.

Para dizer que os Budas e Bodhisattvas os levaram para o Céu.

Para dizer de uma Luz que opera sutilmente, por obra de um Grande Amor.

Eles voaram mais alto que as montanhas do Himalaia...

Na Luz dos Budas e Bodhisattvas.

Eles tinham fé! E tornaram-se gaivotas de luz.

E seguiram em frente, bem vivos...

Eu os vi, com meu coração...



Amor e Fé.
Discernimento e alegria.
Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Buda – do sânscrito – O Iluminado; Aquele que despertou! Palavra derivada de “Buddhi”, que significa “Iluminação Pura” ou “Inteligência Pura”. Ou seja, quem alcança o estado Buddhi, torna-se um Buda, um ser iluminado e desperto.


Boddhisattvas – do sânscrito – são aqueles seres bondosos que estão perto de tornarem-se Budas ou Iluminados.

Para facilitar a explicação, podemos dizer que eles são canais espirituais ou avatares conscientes do amor de todos os Budas.

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no som a bela canção “Tibetan Plateau”, numa versão da vocalista chinesa Li Na. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<http://www.youtube.com/watch?v=5Vmtvpk2zU4&feature=fvwe1>





CONVERSANDO SOBRE PROVAS E LIÇÕES DA VIDA

Muitas vezes, a prova de alguém não está em enfrentar grandes obstáculos.

Pelo contrário, é nas coisas pequenas que grandes testes são realizados.

É na média das ações - e suas reações correspondentes -, que se revela o jeito.

As provas de paciência são cruciais. E aquelas de perdão, então, nem se fala...

É na senda diária que se prova o desenvolvimento consciencial nas lides da vida.

É no trato com o mundo que surgem os conflitos e o aprendizado da sabedoria.

Realizar-se em meios espirituais é uma coisa; manter o alto nível no mundo é outra.

Competir com os outros pode ser estimulante para alguns; mas, quem ganha o quê? Vencer a si mesmo é o grande lance! E rir de si mesmo, depois, é muito bom. O verdadeiro templo é o próprio coração do homem, onde ele encontra a si mesmo. Harmonizado consigo mesmo, ele deixa de bravatas e recolhe o orgulho, rindo mais... Porém, muitas vezes, o homem chora antes disso... E lava seu espírito! No cadinho da dor e da provação, surgem grandes transformações; e ele evolue... A roda da vida não para. Mas, como o homem reage às suas circunvoluções vitais? Quando a dor surge, quem continua cantando? E quem confia no próprio espírito? Diante do ceticismo do mundo, quem continua firme em sua jornada de luz? Nas alamedas do cemitério, quem é capaz de rir, ao lembrar-se que a vida segue?... Rastejando pelo mundo, como a lagarta, quem pensa em si mesmo como borboleta? Ah, as provas acontecem em todo lugar: dentro e fora de cada um; aqui e além... E o importante não é o que acontece, mas o que se faz com o que acontece. Espiritualidade é consciência. É atitude. É equilíbrio. Não é ter; é Ser! Quem tira lição de tudo, sabe: lamentar-se de nada adianta; vale mais compreender. E quem compreende sempre se renova. Nasce e morre em si mesmo, sempre... As grandes lições estão nas pequenas coisas; paciência e perdão são grandezas. Ah, mestre é quem vence a si mesmo. É quem ainda ri como criança... A lagarta se tornará borboleta, assim como, um dia, o ignorante será um sábio. E só o Grande Arquiteto Do Universo é que sabe o tempo certo de cada coisa*. A vida não para... E há tanto para aprender; dentro e fora, aqui e além...

P.S.:

Esse mundo precisa de mais música legal.

Precisa de gente com fé e generosidade na jornada.

Precisa de gente corajosa, que se atreva a ser feliz.

Precisa de gente que ria mais, inclusive de si mesma.

Precisa de gente que valorize um grande amor.

Precisa de gente disposta a vencer a si mesma.



Precisa de gente capaz de perdoar, aos outros, e a si mesma.
Precisa de gente que se atreva a carregar o sol na cara.
Precisa de gente que agradeça ao Todo, só por existir.
Sim, gente boa, dentro e fora, aqui e além...

Paz e Luz!

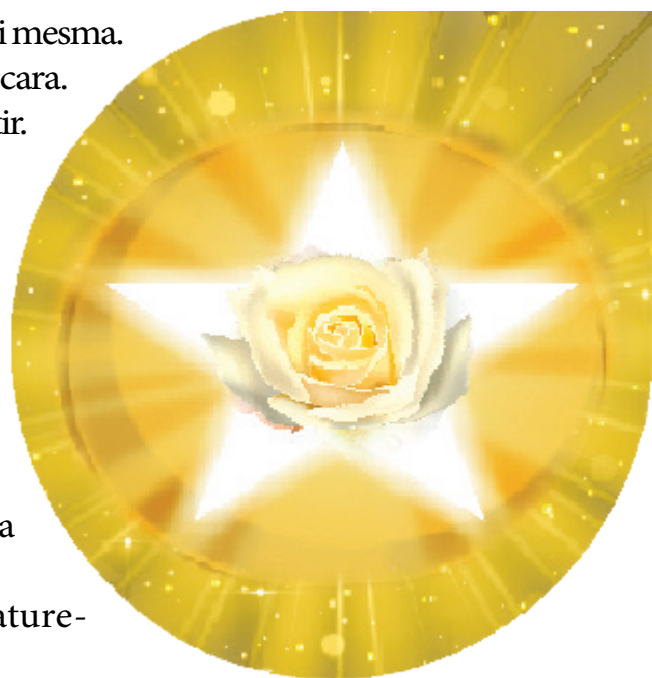
- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo
de coisa alguma.

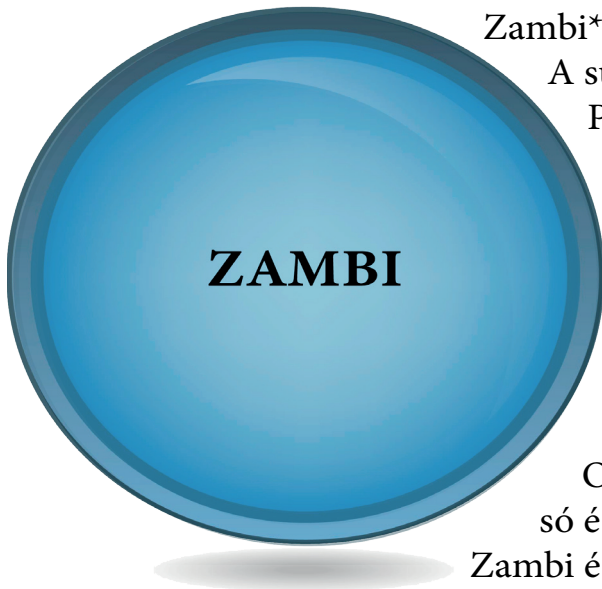
- Notas:

* Ver o texto “Lições da Natureza e da Vida
Que Ri...”, neste link:
<http://www.ippb.org.br/textos/1147-licoes-da-natureza-e-da-vida-que-ri>

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música
“As Far As I Can Se”, do baixista inglês Colin Bass (com a participação especial de
Andrew Latimer, guitarrista e líder da banda de rock progressivo Camel). Então,
deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://youtu.be/md4WYLGa7-8>





Zambi* não é negro ou branco!

A sua cor é a da Luz... Essa é a cor da vida.

Por isso, os espíritos superiores ensinam sobre a senda da Luz.

Essa é a trilha de Zambi... Todos os que fazem o Bem estão nela.

Os que mourejam nessa senda são aquinhoados pelo Céu.

Zambi conhece cada coração e sabe do esforço de cada filho de fé.

O valor dos passos de cada seareiro da espiritualidade só é conhecido por Ele.

Zambi é o verdadeiro Mestre de todos.

Quem é da Luz, aceita isso naturalmente...

Porque sabe que, sem respeito, a senda se inflama e os passos se tornam incertos.

Abençoados são todos aqueles que não olham a cor da pele de seus irmãos...

Pois sabem que todos têm a mesma origem: a Luz de Zambi.

E essa é a cor da vida, em todos os lugares.

P.S.:

O respeito aos seus irmãos dignifica o Ser.

E, assim, se respeita a Luz.

Salve, Zambi, o Mestre de todos!

- Um Filho de Zambi -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges.)

- Nota de Wagner Borges:

Enquanto eu fazia um trabalho de irradiação de energias em meu lar, surgiu um espírito ligado às tradições afro-brasileiras. Ele tinha uma energia muito positiva e serena e sua aparência extrafísica era a de um homem negro adulto, vestido de branco. Daí, ele alterou a forma do seu corpo espiritual para a de um idoso negro. E na sequência, mudou novamente, dessa vez com aparência de um menino negro. Finalmente, ele voltou à forma inicial, riu para mim e me disse mentalmente:

“A forma é relativa, mas Zambi é Absoluto! Ele é a Causa da vida. Só Ele conhece o valor de cada Ser. Fazer o Bem em nome da Luz é honrar a Zambi.”

Foi então que ele me passou os escritos dessa mensagem. Eu gostei muito de vê-lo e sentir suas energias tão legais. Eu senti nele uma abordagem universalista e sem presilhas doutrinárias, com respeito por todas as expressões espirituais.

Agradeço a Zambi pela oportunidade.

Paz e Luz!



- Notas do texto:

* Zambi – nas tradições afro-brasileiras significa literalmente, Deus.

Ver o texto “O Todo”, postado neste link:

<http://www.ippb.org.br/textos/1367-o-todo>

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música “And the Flowers Shower”, do músico alemão Devakant. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=a4kNtu7VROw>





Aquilo que não está no coração, não tem alma.

O que não tem alma perde a Luz.

O que não tem luz cede às trevas.

E, assim, é humilhado ocultamente.

Pois quem anda em trevas não manda em si mesmo.

Torna-se prisioneiro de faixas escuras.

E intoxica a própria vida de energias escuras.

E, assim, é seviciado por criaturas deprimentes.

O remédio é sempre a Luz,

Para recuperar a própria alma.

E humildade para reconhecer onde errou,

Para regenerar a própria vida.

E, quem segue a Luz, tem alma.

E volta a ter coração limpo.

E as trevas se afastam, naturalmente.

E, assim, recupera a dignidade espiritual.

P.S.:

Quanto maior o orgulho, maior a queda.

Quanto mais afastado da Luz, maior a humilhação*.

E não há engano nisso: é sintonia espiritual.

Quem quer mais Luz, que seja Luz!

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Escrevi essas linhas após ver, mais uma vez, fora do corpo, alguém sendo puxado por tentáculos escuros para dentro do reduto astral de entidades trevosas. E eu nada pude fazer, devido à sintonia negativa da vítima, que a ligava a tal atmosfera, por causa de arrogância e desvio espiritual sério. Ah, eu só pude velar em silêncio e entregar o caso à Luz, para que, no devido tempo, haja a regeneração e cura necessárias para o desligamento definitivo de tais energias deletérias.

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música “Mars Polaris”, da banda alemã Tangerine Dream. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=4zd9RCSPgTo&lis=->





**VOANDO FORA
DO CORPO
NA LUZ
DE KRISHNA**

Olá, Maharaja!*

Ainda agora, me lembrei de Você.

Nem precisa dizer que o meu coração se derreteu de amor, Você sabe.

E aquela ternura espiritual veio junto com a brisa noturna.

Lá fora, o silêncio da madrugada que porta o eco psíquico dos que dormem.

Será que eles estão voando por aí, aproveitando a abertura que o sono dá?

Ou apenas dormem flutuando por cima de seus corpos adormecidos?

Ou apenas vagam fora do corpo repetindo os condicionamentos da vigília?

Talvez alguns queiram algo mais, como aprender e trabalhar espiritualmente. Outros, talvez saiam de seus corpos à cata de emoções pesadas em antros astrais. Quem sabe o que se passa no coração dos homens e o que guia suas jornadas? De toda forma, Amigo, dê uma força aí, para que todos voem com algo mais... Envie suas hostes de trabalhadores invisíveis para auxiliar nessas jornadas astrais... Para que esses voos do espírito sejam mais felizes e criativos.

Para que o deitar não seja apenas para dormir, mas também para crescer e fluir... Para que o sono diário seja uma porta aberta para os templos e escolas sutis. Para que os viajantes espirituais se fortaleçam na Luz!

Ali fora, a madrugada. Aqui dentro, esse pedido a Você, Amigo dos homens. Para que a Sua Luz azul interpenetre e inspire a todos os viajantes espirituais. E agora, vou deitar a carcaça no leito, pensando em Você.

Om Maharaja!

P.S.:

Alguns dormem, outros se projetam de forma vazia, vagando por aí...

Mas há alguns que querem algo mais... Consciência e equilíbrio!

Há alguns que são felizes, dentro ou fora do corpo.

E há aqueles que surfam espiritualmente nas ondas da paz do céu.

Esses sempre se deitam com o azul e o dourado brilhando nos chacras encefálicos**.

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

– Notas:

* Maharaja - do sânscrito, Maharaj - Grande Rei! É um dos epítetos de Krishna.

Obs.: Krishna é o maior dos avatares (emissários divinos) entre os hindus, o mestre de Arjuna, conforme narrado no Bhagavad-Gita (parte essencial do épico

“O MahaBharata”).

** Há dois chacras magnos (superiores, encefálicos) situados na área energética da cabeça: frontal e coronário. A visualização das cores azul e dourada nesses centros facilita uma melhor lucidez e rememoração das experiências fora do corpo.

Ver o meu livro “Na Luz de Krishna”, disponibilizado para download gratuito neste link: <http://www.ippb.org.br/multimidia/livros-online>

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som o mantra “Om Namó Bhagavate Vasudevaya”, (evocativo da proteção de Krishna), numa linda versão da vocalista alemã Deva Premal. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=aifSjuyeE5M>





Quando o fogo derrete as distâncias e sintoniza os corações

Quando nossos corações foram tocados pelo fogo, algo novo aconteceu...

Passamos a escutar uma música secreta, feita de Luz espiritual.

Entramos numa jornada linda, por Amor.

Jogamos fora nossas ilusões de outrora e vislumbramos algo mais...

Então, as estrelas desceram em nossos olhos.

Passamos a ver o brilho da existência em cada momento.

Cantamos juntos a balada dos irmãos que atravessam as brumas...

Respiramos a Luz e aspiramos à essência espiritual.

O fogo veio e iluminou a trilha de nossos melhores sonhos.

Vimos que tudo era possível, inclusive, o florescimento de nós mesmos.

Ah, nada mais seria como antes porque estávamos juntos.

O mesmo fogo nos aquecia, em Espírito e Verdade.

À medida que vencíamos os nossos medos, os véus se abriam...

Vimos que o invisível era a base do visível e que éramos conhecidos.

Descobrimos que era possível voar espiritualmente e fazer algo mais...

Passamos a perceber o dor dos outros e nossas mãos se tornaram Luz.

O fogo nos mostrou a borda de nós mesmos, espíritos feitos homens.

Aprendemos que somos um sonho do Todo...

Sim, um sonho de realização e expressão nos planos fenomênicos.

Nós somos a canção do eterno, ecoando de estrela em estrela.

O fogo veio e incinerou nossas antigas rixas e ranços.

E nos reuniu num abraço verdadeiro, de coração a coração.

Ah, esse fogo, essa flama estelar, essa tal de Espiritualidade.

(Sem esse fogo, o que seria de nós?)

P.S.:

Quando nossos corações foram tocados pelo fogo, a Luz aconteceu!

Então, nos reencontramos na mesma senda...

Hoje, nós somos mais do que amigos.

Porque o fogo derreteu as distâncias entre nós.

Continuamos a ouvir aquela música secreta...

De coração a coração.

Essa música chamada “Espiritualidade”.

Bendita seja!

Ah, fogo... Obrigado.

(Quando o coração fala ao coração, não há mais nada a dizer.)



(Dedicado aos meus amigos de jornada espiritual e humana, físicos e extrafísicos - e também ao Rama*.)

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Rama é um cãozinho da raça Yorkshire Terrier, de cor escura mesclada com tons claros, atualmente com onze anos de idade. O seu nome é uma homenagem a Rama, um dos maiores avatares da tradição hindu.


Ver o texto “Rama – Um Presentinho da Natureza – IV”, postado neste link: <http://www.ippb.org.br/textos/1440-rama-um-presentinho-da-natureza-iv>

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música “Heart To Heart”, da banda americana de pop/rock Ambrosia (com a participação de Daniel Kobialka no violino). Então, para quem quiser apreciar essa linda canção, deixo, na sequência, o seu link do YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=cJXMpkAgQXU>



Falando de Algo Mais, Além dos Sentidos Convencionais



QUANDO EU TE VEJO, EM ESPÍRITO E VERDADE...

Eu olho para os teus olhos...
E vejo algo mais...
A tua presença espiritual.

Eu olho para as linhas do teu rosto...
E vejo além dos traços do tempo...
Algo mais, tua experiência perene.

Eu olho para os teus braços...
E sei o quanto tu tens trabalhado...
Porque eu vejo a Luz que te motiva.

Eu olho para os teus pés...
E penso nas marcas dos teus passos em muitas trilhas...
Eu sei do Invisível Imanente que te guia.

Eu olho para o teu peito...
E vejo algo mais em teu coração...
Eu sei daquela Luz que brilha mais do que bilhões de sóis juntos.

Eu olho para o alto de tua cabeça...
E vejo uma linda flor amarela desabrochando...
Eu sei que é o teu chacra coronário se abrindo para o infinito.

Eu olho para tuas mãos de luz...
E vejo uma aura multicolorida...
Eu sei do teu serviço de passes energéticos.

Eu olho para ti, por inteiro...
E vejo algo mais, além da forma física...
Eu vejo o Eu Real, tu mesmo, em Espírito e Verdade.

Eu olho mais ainda e vejo a impressão do Divino Escultor em ti...
Porque tu és centelha (obra) vital d'Ele...
E, assim, eu te reconheço como o espírito imperecível.

Eu olho para ti e penso no Todo que está em tudo...
Então, o zimbório celeste se reflete nos meus olhos...
E só fica uma Luz em tudo... e mais não sei dizer*.

(Dedicado a ti, estudante e trabalhador espiritual, que, mesmo submetido às provas do mundo, ainda continua perseverando na senda da Luz e do Bem sem olhar a quem, em Espírito e Verdade.)

Paz e Luz!

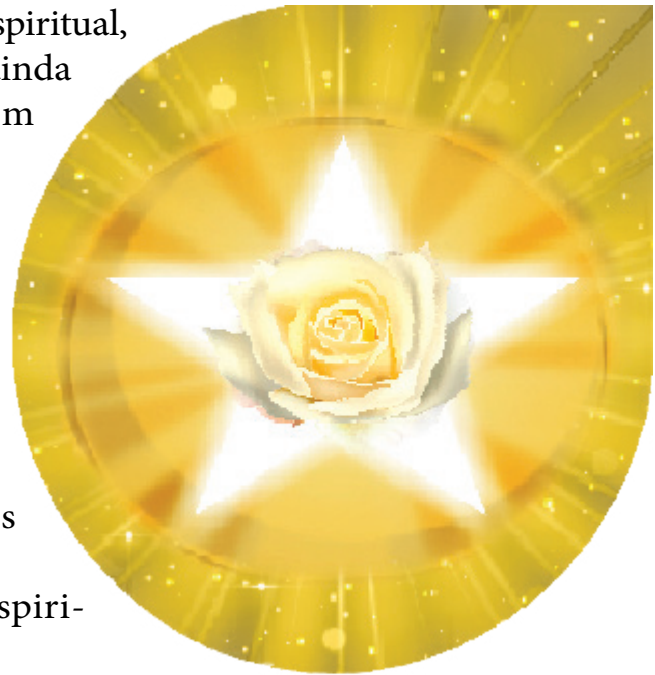
- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Ver o texto “Curadores Espirituais – Os Agentes do Alto”, neste link:
<http://www.ippb.org.br/bioenergia/curadores-espirituais-agentes-do-alto>

Obs.: Enquanto eu editava esses escritos, rolava aqui no meu som a linda canção “Amanhã”, um dos grandes sucessos de Guilherme Arantes. Então, deixo, na sequência, dois links do YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=NGUJtoDzXfw>



Viagens Espirituais Lúdicas



AS ROSAS DO SONHO

Lá, no seio da Luz...
Eu vejo as rosas do sonho.
Os seus espinhos são brilhantes...
Mas eu sei que eles não espetam.
Porque são das rosas do sonho.
Elas só podem ser tocadas com mãos de Luz.
O aroma delas se espalha por entre os planos...
Os viajantes espirituais sabem disso.
Por isso, voam para os jardins do infinito...
Onde florescem as rosas do sonho.

Lá, onde a mente não entende e só coração sabe...

As rosas do sonho dão suas boas-vindas aos que voam.
Elas saúdam aqueles que olham além das luzes do mundo.
Elas fazem festa com os viajantes espirituais*.
Sim, festa da consciência lúdica...
Elas sabem que é o Grande Amor que abre suas pétalas.
Aqueles que voam também sabem que sem Amor ninguém segue.
Eu vejo as rosas do sonho rindo por entre os planos...
E agradeço ao Grande Espírito por me deixar vê-las.
Em meu coração, eu sei que é Ele rindo e desabrochando com elas.

P.S.:

Ao longo do tempo, muitos poetas inspirados escreveram que as flores “falam com eles”. Eu acrescento e digo que “elas também riem”. Mas é preciso saber ver (ou melhor dizendo, sentir). Eu sei que outros viajantes espirituais, de mente aberta e coração lúdico, também sabem ver e sentir além dos sentidos comuns. Então, que eles e as rosas do sonho continuem a festa da consciência lúdica... E que as risadas do Grande Espírito ecoem, de coração a coração, assim como elas ecoam de estrela em estrela.

(Dedico esses escritos a duas mentoras extrafísicas que operam no astral do Brasil, plasmadas como senhoras de pele negra e ligadas às vibrações de Nanã Buruquê**, e que me mostraram as rosas do sonho e me disseram: “Oxalá abençoa a todos aqueles que conhecem as rosas do sonho e que estudam e trabalham na seara espiritual com alegria e gratidão”)

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* Viajantes espirituais – projetores extrafísicos, andarilhos das estrelas, gente que voa fora do corpo...



** A Falange Espiritual de Nanã Buruquê é um grupo extrafísico ligado às vibrações da Umbanda.

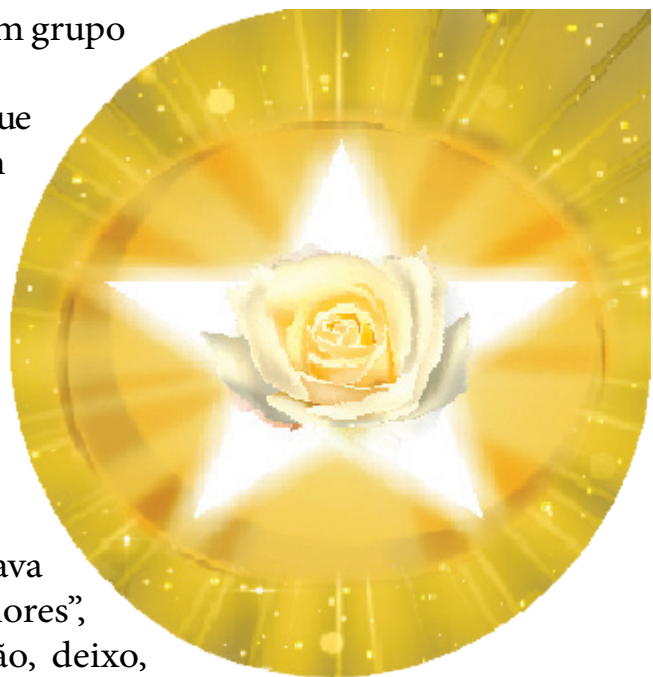
Trata-se de uma equipe de mentores espirituais que trabalha no Astral do Brasil e que são craques em manipulação de energias ligadas à natureza.

Também trabalham invisivelmente desmanchando fluidos pesados gerados pelas magias trevosas e desobsediando a muita gente por aí...

Ver o texto “Palavras de Fogo”, neste link:
<http://www.ippb.org.br/textos/1319-palavras-com-o-fogo-da-alma>

Obs.: Enquanto eu editava esses escritos, rolava aqui no meu som a música “From the Distant Shores”, do multi-instrumentista austríaco Gandalf. Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube ...

https://www.youtube.com/watch?v=VTcfS_Lrm3I





OBRAS DO TODO - VIDA SEM FIM

Há outros mundos dentro do teu mundo.

Mundos sem fim...

Assim como o Amor está em teu coração...

Todos os amores estão no Grande Coração do Todo.

Amor sem fim...

Olha para o alto e vê o teu Ser refletido na Luz do céu.

E, depois, olha para ti mesmo e vê o brilho das estrelas em teu próprio coração.

Tu e as estrelas são obras do Todo.

Obras sem fim...

Canta a canção do Eterno em teus sonhos...

E faz o melhor acontecer em teus sentimentos.

Realiza o Todo em cada ação tua. E sente o universo num grão de areia.

Sim, sente a imensidão em teu coração sem fim...

Olha a bola de gude na mão da criança - e vê nela todo o poder do céu.

Céu sem fim...

Olha as pessoas ao teu redor...

Elas são centelhas vitais do Todo no mundo.

Tu e elas são frutos de um Amor sem fim...

P.S.:

Olha nos olhos do bebê e vê a Luz do Buda refletida neles.

Beija o Ser amado como Krishna beijava sua amada Radha.

Abraça teus amigos como Jesus abraçava os seus discípulos.

Olha a dança vital das marés... E vê a Mãe Iemanjá dançando sobre as águas.

E, depois, sai rindo e vendo o Todo em tudo.

E dança - como se ninguém estivesse vendo...

(Dedicado aos meus amigos da linda cidade de Salvador.)

Paz e Luz!

- Wagner Borges - mestre de nada e discípulo de coisa alguma.

- Notas:

* O Todo - expressão hermética para designar o Poder Absoluto que está em tudo. O Supremo, O Grande Arquiteto Do Universo, Deus, O Amor Maior Que Gera a Vida. Na verdade, O Supremo não é homem ou mulher, mas pura consciência além de toda forma. Por isso, tanto faz chamá-lo de Pai Celestial ou de Mãe Divina. Ele é Pai-Mãe de todos.

Obs.: Enquanto eu editava essas linhas, rolava aqui no meu som a música



“Save the World”, da banda inglesa de pop/rock Mike & Mechanics (projeto musical de Mike Rutherford, baixista e guitarrista do Genesis).

Então, deixo, na sequência, o seu link no YouTube...

<https://www.youtube.com/watch?v=3U2u59t4MdQ>





Caro leitor(a)...

Nossa viagem não tem fim, pois não nascemos nem morremos...

Apenas entramos e saímos dos corpos perecíveis.

Mesmo na terra, continuamos sendo espíritos...

Continuamos sendo centelhas conscienciais do Eterno.

A vida sempre segue, na Terra ou além.

Aqui finalizamos estes trinta textos espiritualistas...

Mas a viagem continua... ainda bem!

Paz e Luz!

- Wagner Borges – mestre de nada e discípulo de coisa alguma.
São Paulo, outono de 2020.



GLOSSÁRIO

Ananda – do sânscrito – estado de bem-aventurança; êxtase espiritual.

Anímico – o que tem relação com o animismo.

Animismo – do latim, animus - alma – conjunto de fenômenos parapsíquicos produzidos pela própria pessoa, sem interferência externa.

Aura – do latim, aura - sopro de ar – halo luminoso de distintas cores que envolve o corpo físico e que reflete, energeticamente, o que o indivíduo pensa, sente e vivencia no seu mundo íntimo; psicofera; campo energético.

Chacras – do sânscrito – são os centros de força situados no corpo energético e têm como função principal a absorção de energia – prana, chi – do meio ambiente para o interior do campo energético e do corpo físico. Além disso, servem de ponte energética entre o corpo espiritual e o corpo físico.

Os principais chacras são sete, que estão conectados com as sete glândulas que compõem o sistema endócrino: coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, umbilical, sexual e básico (aqui não estão relacionados os chacras secundários, inclusive o chacra esplênico, em cima do baço).

Obs.: Ver o texto “Chacras e Cura Psíquica – II”, neste link:

<http://www.ippb.org.br/bioenergia/chacras-e-cura-psiquica-ii>

(E, para mais informações detalhadas sobre bioenergia, aura e chacras, ver a seção específica no site do IPPB, neste link: <http://www.ippb.org.br/bioenergia>).

Clarividência – do latim, clarus - claro; videre, ver – é a faculdade perceptiva que permite ao indivíduo adquirir informações acerca de objetos, eventos psíquicos, cenas e coisas, físicas ou extrafísicas, através da percepção parapsíquica de imagens ou quadros mentais.

Consciência cósmica – condição ou percepção interior pela qual a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, numa unidade indivisível; satori (Zen-Budismo); samadhi (Ioga).

Corpo espiritual - Cristianismo - Cor. I, cap. 15, vers. 44.

Sinónimas: Corpo astral - do latim, astrum - estrelado - expressão usada pelo grande iniciado alquimista Paracelso, no séc. 16, na Europa, e por diversos ocultistas e teosofistas posteriormente.

Perispírito - Espiritismo - Allan Kardec, séc. 19, na França.

Corpo de luz – Ocultismo.

Psicossoma - do grego, psique - alma; e soma, corpo. Significa literalmente “corpo da alma” - Expressão usada inicialmente pelo espírito André Luiz nas obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier e por Waldo Vieira, nas décadas de 1950-1960, atualmente mais usada pelos estudantes de Projeção.

Corpo mental – É o veículo de manifestação pelo qual a consciência se manifesta usando os atributos da inteligência (intelecto, intuição, memória, imaginação, etc.); mente; corpo do pensamento.

Darma – do sânscrito, dharma – dever, missão, programação existencial, mérito, bênção, ação virtuosa, meta elevada, conduta sadia, atitude correta, motivação para o



que for positivo e de acordo com o Bem comum.

Estrela Prânica - do sânscrito, prana - a força vital; a energia - no contexto iogue é a estrela espiritual, manifestação do plano divino.

Para melhor compreensão dos leitores sobre isso, ver o vídeo que fiz explicando o que é uma estrela prânica, neste link:

<https://www.youtube.com/watch?v=lynXnIHK9Dw&t=15s>

Mantra – do sânscrito – palavra oriunda de manas, mente; e tra, controle ou liberação – literalmente, significa “Controle ou liberação da mente”.

Médium - do latim, intermediário – é o indivíduo que tem a capacidade supranormal de perceber os seres extrafísicos e de servir de canal interplanos para eles se comunicarem com os níveis mais densos.

Mediunidade – conjunto dos fenômenos parapsíquicos manifestado pelo indivíduo (médium) sob a influência de seres extrafísicos.

Mentor extrafísico – entidade extrafísica e positiva que ajuda o projetor nas suas experiências extracorpóreas; amparador extrafísico; protetor astral; auxiliar invisível; guia espiritual; benfeitor espiritual.

Om - do sânscrito - é o principal mantra da cosmogonia hinduísta; é o Verbo Divino (em sânscrito, Shabda ou Pranava), que vibra espiritualmente em todas as coisas. É o som da Criação. É o canto de Deus em tudo. É o som espiritual dentro de todos os seres. Resumindo: é o mantra do Todo em tudo!

Om Mani Padme Hum - do sânscrito - sua tradução literal é: “Salve a joia no lótus”. Esse é um mantra de evocação do bodhisattva da compaixão entre os budistas tibetanos e chineses (mais conhecido como o “mantra da compaixão”).

O Todo - expressão hermética para designar o Poder Absoluto que está em tudo. O Supremo, O Grande Arquiteto Do Universo, Deus, O Amor Maior Que Gera a Vida. Na verdade, O Supremo não é homem ou mulher, mas pura consciência além de toda forma. Por isso, tanto faz chamá-lo de Pai Celestial ou de Mãe Divina. Ele é Pai-Mãe de todos.

Plano extrafísico – É o mesmo que plano astral ou plano espiritual.

Prana – do sânscrito - sopro vital; força vital; energia.

Projeção da consciência – é a capacidade parapsíquica - inerente a todas as criaturas -, que consiste na projeção da consciência para fora de seu corpo físico.

Sinonímias: Viagem astral – Ocultismo.

Projeção astral – Teosofia.

Projeção do corpo psíquico - Ordem Rosacruz.

Experiência fora do corpo – Parapsicologia.

Viagem da alma – Eckancar.

Viagem espiritual – Espiritualismo.

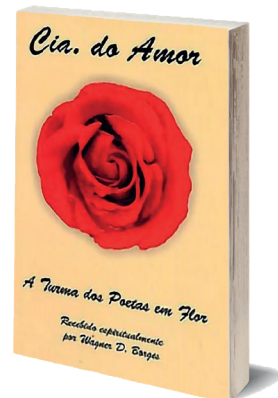
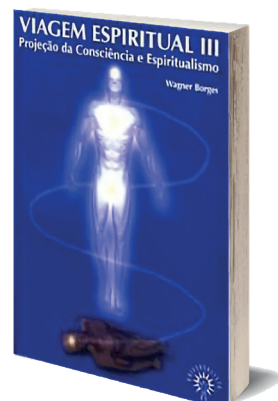
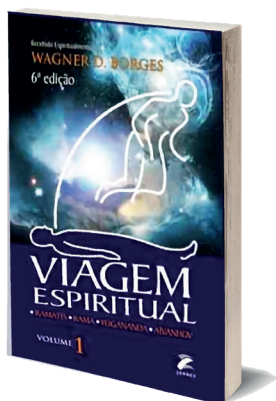
Viagem fora do corpo – Diversos projetores extrafísicos e autores.

Emancipação da alma (ou desprendimento espiritual) – Espiritismo.

Arrebatamento espiritual - autores cristãos.

Umbral – Plano astral denso; Geena; Hades; inferno.

OUTRAS OBRAS DO AUTOR



OUTRAS OBRAS DO AUTOR

